

Portuguese Times

Ano LV - Nº 2884 • Quarta-feira, 30 de setembro de 2026 • 75¢ • www.portuguesetimes.com

Governadora Maura Healey e mayor Mitchell contra detenções do ICE em New Bedford

A governadora do estado de Massachusetts, Maura Healey, e o mayor de New Bedford, Jon Mitchell, manifestaram-se depois de as autoridades federais de imigração terem efetuado mais de uma dezena de detenções em New Bedford na passada

segunda-feira da passada semana, causando tristeza, medo e frustração motivaram uma manifestação em frente aos paços do concelho de New Bedford a semana passada, com residentes e ativistas a manifestarem-se contra as recentes operações do ICE na região.

• 03



João Caixinha: mais três anos como coordenador do Ensino de Português nos Estados Unidos

• 06

Portuguese Heritage Night



Com a finalidade de homenagear a comunidade portuguesa, o Rhode Island FC promoveu no passado dia 19 de setembro o *Portuguese Heritage Night*, no Centreville Bank Stadium em Pawtucket, RI, evento que contou com a participação da Banda Nova Aliança e do Grupo Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, Cumberland.

Foto: A. Pessoa/PT • 08

Sugestão de leitura: Dia Mundial do Jornalismo A IA vai matar a imprensa?

- Artigo do nosso colaborador Osvaldo Cabral

• 16

Equipa vencedora do *Atlantic Junior Award*, de Portugal, visitou MA e RI Alunos explicam desenvolvimento do seu projeto inovador



pTimages

A equipa vencedora do *Atlantic Junior Award*, uma competição anual em Portugal que desafia alunos do ensino secundário e profissional a desenvolver soluções inovadoras para a monitorização, preservação e uso sustentável do Oceano Atlântico, esteve a semana passada em Massachusetts e Rhode Island visitando estabelecimentos de ensino, espaços comerciais e instituições lusas, numa iniciativa da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) em parceria com a Bridgewater State University. Na foto, os alunos do Colégio Ribadouro, no Porto, explicam o desenvolvimento do seu projeto inovador, em sessão ocorrida na terça-feira, 22 de setembro, no Consulado de Portugal em New Bedford.

Na foto abaixo, os alunos durante a sua visita ao Bristol Plymouth Regional Technical School.

• 07



Foto: G.M.

Governadora de MA pretende atribuir \$1,3 milhão à Estação 9 do Corpo de Bombeiros de New Bedford

• 03



A Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades promoveu esta sexta-feira a formalização da Azores Diaspora Media Alliance, no âmbito da realização do IV Encontro de Diretores de Comunicação Social dos Açores e da América do Norte, que teve lugar na passada semana na Califórnia. Na foto, José Andrade, diretor regional das Comunidades em representação do secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, Paulo Estêvão, com o professor Diniz Borges, diretor do Portuguese Beyond Borders Institute da Universidade do Estado da Califórnia durante a cerimónia de formalização da ADMA. Os três anteriores Encontros de Diretores de Comunicação Social dos Açores e da América do Norte decorreram na Região Autónoma (Ponta Delgada e Angra do Heroísmo), em maio de 2022, na Costa Leste dos EUA (Fall River e New Bedford), em outubro do mesmo ano, e no Canadá (Toronto e Montreal), em junho de 2025.

(Foto Tribuna Portuguesa/Miguel Ávila • 08

O SEU PARCEIRO PERFEITO EM HIPOTECAS

DESDE CONSELHOS SOBRE CRÉDITOS PRÉ-QUALIFICAÇÕES A CONCLUSÕES DE NEGÓCIO E OUTROS

Ajudaremos na concretização dos seus objetivos em possuir casa e poupar \$500* em custos de escritura!

508.730.LOAN

STANNES.COM/MORTGAGE-SPECIAL

*Financie a sua transação de compra e receba crédito de \$500 no custo de escritura!



SOUTHCOST MEDIA GROUP/HERALD NEWS

Voted Best Credit Union

2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026



NMLS # 525435

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

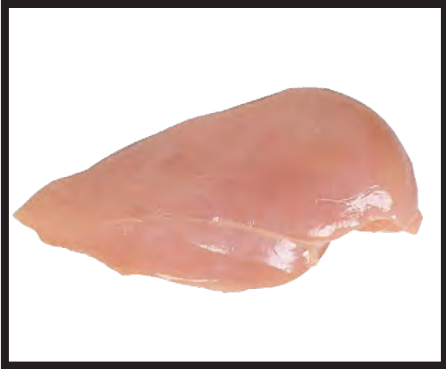
872 Globe Street, Fall River, MA. 02724

Tel. 508-674-8042



CARNE MOÍDA/
GROUND BEEF

\$4.99
LB.



PEITO DE GALINHA
SEM OSSO/
BONELESS BREAST

\$1.99
LB.



SARDINHA
GRADA

\$3.99



MANTEIGA
NOVA AÇORES

\$3.99



FEIJÃO BRANCO
PROGRESSO
19oz

4/\$5



KIMA MARACUJÁ
MELO ABREU
24 PACK

\$14.99



CASAL
GARCIA
6 PACK WHITE ONLY

\$35.00



SUPER
BOCK MINI
24 PACK

\$23.99
+DEP



CAFÉ
BRASA
200G

\$3.79



ÓLEO LA
SPAGNOLA
GALÃO

\$7.99



VINHO
MURALHAS
VINHO VERDE

2/\$14.99



VINHO
ALANDRA

2/\$10.99

O supermercado onde encontra tudo o que precisa
para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

SALE RUNS 09/30/2026 to 10/06/2026

Governadora Maura Healey e mayor Jonathan Mitchell contra detenções do ICE em New Bedford

A governadora de Massachusetts, Maura Healey, e o mayor de New Bedford, Jon Mitchell, manifestaram-se depois de as autoridades federais de imigração terem efetuado mais de uma dezena de detenções em New Bedford segunda-feira da passada semana.

Healey disse que o seu gabinete recebeu muitas declarações de familiares e ativistas preocupados. “Muitos dos detidos viviam aqui há muitos anos e têm cá as suas famílias”, disse Healey. “Estavam a caminho do trabalho numa fábrica de conservas de peixe, num supermercado e em outras indústrias fundamentais para a região. Soubemos de um pai que foi detido e tem vários filhos em casa, incluindo um bebé de um mês. Soubemos de um menino de 8 anos que estava à espera que o pai o fosse buscar à escola, mas ele tinha sido detido. Estas histórias são de partir o coração e os seus entes queridos não têm respostas”, referiu a governadora.

Durante uma conferência de imprensa sobre os preços dos combustíveis na terça-feira, Healey instou o Serviço de Imigração e Alfândegas dos EUA (ICE) a divulgar imediatamente quem tinha sido detido e os respetivos motivos.

“Para mim, é apenas mais um exemplo do quão cruel o ICE tem sido, do quão equivocada é esta política e por que razão tem de parar, e Donald Trump precisa de lhe pôr um fim”, acrescentou Healey.

Entretanto, Mitchell disse não haver qualquer indicação de que algum dos detidos tenha “antecedentes criminais além de penalizações menores de tráfego. A agência absteve-se de divulgar informações sobre eles, deixando os seus amigos, familiares e empregadores no escuro. E falhou, mais uma vez, ao não notificar o nosso departamento de polícia sobre as suas operações, pondo em risco os agentes policiais que pudessem chegar ao local”, disse Mitchell, que adiantou: “Não é assim que o sistema deve funcionar. Lembra-nos, mais uma vez, que a lei de imigração da América e a agência encarregada do seu cumprimento têm de ser reestruturadas.”

Entretanto, segundo um porta-voz, a agência realiza operações de rotina por toda a Nova Inglaterra, incluindo em Massachusetts. “Por razões de segurança operacional, o ICE não divulga informações relativas a operações em curso ou em andamento, incluindo planos, táticas ou estratégias policiais”, disse.

Manifestação contra detenções em New Bedford

Tristeza, medo e frustração motivaram uma manifestação em frente aos paços do concelho de New Bedford a semana passada, com residentes e ativistas a manifestarem-se contra as recentes operações do ICE na região.

Após a vaga de detenções por parte de agentes do ICE, os membros da comunidade apelaram aos líderes da cidade para que assumam uma postura mais firme na proteção das famílias de imigrantes. “Apelamos aos líderes eleitos para que sejam arrojados”, disse um dos ativistas, que imigrou para New Bedford quando tinha seis anos. “Protejam o devido processo legal, mantenham as famílias unidas e garantam que cada pessoa, independentemente do seu estatuto de imigração, seja tratada com humanidade e respeito.”

“O ICE tem andado a aterrorizar — a sequestrar — membros da nossa comunidade nas suas ruas, nas nossas ruas”, disse outro ativista, que adiantou: “Queremos poder ir dormir sabendo que amanhã poderemos abraçar a nossa família.”

Governadora de Massachusetts pretende atribuir \$1,3 milhão à Estação 9 do Corpo de Bombeiros de New Bedford

Após conversações ao longo das últimas semanas com a administração Healey-Driscoll, o mayor de New Bedford, Jonathan Mitchell, foi informado na passada semana de que a governadora pretende incluir uma verba de 1,3 milhão de dólares para o Corpo de Bombeiros da Cidade, num projeto de lei de dotações orçamentais suplementares a ser submetido à Assembleia Legislativa de MA.

Se aprovados pela Assembleia Legislativa, os fundos estaduais serão utilizados para fornecer apoio local adicional à Cidade no âmbito do Programa de Pessoal de Segurança Pública Municipal (Municipal Public Safety Staffing - MPSS) do Estado, administrado pela Secretaria Executiva

de Segurança Pública e Proteção do Cidadão. O mayor comprometeu-se a utilizar os fundos para manter em serviço a Estação 9 do Corpo de Bombeiros de New Bedford, cujo encerramento estava previsto para o final deste outono.

Até ao novo compromisso da governadora, New Bedford esteve excluída da elegibilidade do Programa MPSS desde a sua criação. Mitchell argumenta há vários anos que New Bedford tem sido injustamente privada do acesso a esta importante assistência estatal para os corpos de bombeiros e departamentos de polícia locais. Em cartas que remontam a 2018, o mayor defendeu repetidamente que deveria ser dada a New Bedford

a oportunidade de obter financiamento direto através de subsídios do Programa MPSS.

O compromisso de agora da Administração Healey-Driscoll permitirá à cidade evitar o encerramento da companhia de bombeiros, mantendo-a em funcionamento durante o resto do presente ano fiscal, e com a promessa de continuidade da operação da Estação 9 caso o financiamento do subsídio do MPSS passe a ser incluído anualmente nos futuros orçamentos do Estado.

CODY& TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Suspensão de imposto sobre combustíveis em MA

A Governadora de Massachusetts, Maura Healey, anunciou que vai apresentar uma proposta de lei para suspender temporariamente o imposto estadual sobre a gasolina e o gasóleo durante dois meses. A medida visa mitigar o forte impacto da subida dos preços da energia nos orçamentos das famílias e empresas de transporte, associada ao conflito militar no Irão sob a administração de Donald Trump.

A iniciativa que se junta a um pacote de medidas do executivo estadual focado na redução dos custos de energia e transportes na região, incluirá descontos na bomba, com isenção de 24 cêntimos por galão em gasolina e gasóleo, com obrigatoriedade de repercussão direta no preço final ao consumidor; uma estimativa aponta para um alívio fiscal total de 120 milhões de dólares (cerca de 110 milhões de euros) para os cidadãos; e as verbas em falta no Fundo de Transportes da Commonwealth serão compensadas através das receitas da sobretaxa Fair Share, garantindo que as obras de infraestruturas, estradas, pontes e transportes públicos não sofrem cortes.

Acidente com mota em Acushnet

A polícia de Acushnet está a investigar a causa de um acidente que, na noite de quinta-feira, enviou um motociclista para o hospital com ferimentos graves.

Segundo as autoridades locais, o motociclo e um veículo colidiram no cruzamento das ruas South Main e Jean.

A polícia foi chamada ao local por volta das 21h15 e, à chegada, encontrou o condutor da moto, um homem de 21 anos, inanimado no chão. As equipas de emergência estabilizaram-no antes de o transportarem para o centro de trauma do Hospital de São Lucas, de onde foi transferido para o Hospital de Rhode Island.

Advogado Joseph F. deMello



- *Acidentes de trabalho* * *Consulta inicial grátis
- *Acidentes de automovel* *
- *Proteção de bens-“Nursing Home”*
- *“Trusts” e Testamentos*

O primeiro advogado a explicar à comunidade a importância de um “trust” e outros documentos para proteger os seus bens!
Ser primeiro sempre faz diferença!

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

Aubertine-Lopes Funeral Home

129 Allen Street, New Bedford, MA
Tel. 508-996-2200 • 508-992-2957

www.aubertine-lobes.com

A tradição de servir orgulhosamente a comunidade portuguesa

A família Lopes sente-se honrada em poder continuar a servir as muitas famílias da Cabral Baylies Square Lamoureux Funeral Home. Oliver Cabral dedicou toda a sua vida ao serviço da comunidade portuguesa em momentos de dor e necessidade. Quando a oportunidade surgiu à família Lopes para continuar com esta forte tradição de cuidados pessoais a responsabilidade foi graciosamente aceite!

A Aubertine-Lopes Funeral Home é uma agência funerária de gerência familiar fundada em 1895, a mais antiga casa funerária de serviços contínuos em New Bedford. Temos a distinção de estarmos no local da “Primeira Igreja Católica Romana nesta cidade”. Proporcionamos instalações remodeladas, de fácil acesso a pessoas fisicamente incapacitadas e um amplo parque de estacionamento. Somos fluentes em Português e a nossa promessa é de continuar a servir as famílias de Oliver Cabral com a mesma dignidade e reconhecimento cultural angariadas ao longo dos anos.



A família Lopes: Timothy & Amélia Lourenço Lopes
Troy Lopes & Tyler Lopes



Contacte-nos para planear os serviços funerários dos seus entes queridos!



Oliver e Olga Cabral

✝

NECROLOGIA

✝

SETEMBRO

Dia 10: **Carlos A. Santos**, 48 anos, New Bedford. Nascido em Murtosa, era filho de Henrique Santos e da falecida Maria Isabel (Miranda) Santos. Deixa o pai, um filho, uma irmã, sobrinhos e sobrinhos-netos. Foi precedido na morte pela mãe e por um irmão.

Dia 18: **José F. Pereira**, 82 anos, Taunton. Nascido em São Miguel, era filho dos falecidos João Pereira e Maria Teresa de Sousa e viúvo de Maria Rosa (Reis) Pereira. Deixa dois filhos, quatro netos e quatro bisnetos.

Dia 21: **Adna dos Reis**, 56 anos, East Providence. Nascida em Brava, Cabo Verde, em 22 de janeiro de 1970, imigrou para os EUA com a sua família em 1978 e fez de East Providence o seu lar. Adna foi uma mãe profundamente dedicada e encontrou nos seus quatro filhos a sua maior alegria e propósito de vida. Era também uma avó carinhosa de dois netos, a quem adorava e dedicava todo o seu amor e carinho. Deixa seis irmãos, sobrinhos, restante família e amigos. Foi precedida na morte pelos pais e por um irmão.

Dia 17: **Luzia E. (Ávila) Alves**, 89 anos, Providence. Nasceu a 3 de novembro de 1936, na ilha do Pico, e era filha dos falecidos João e Maria (Silveira) Avila e viúva de Francisco Garcia Alves. Luzia viveu mais de 20 anos em Providence, depois de ter residido em Pawtucket. Trabalhou durante mais de 20 anos como operadora de máquinas de costura na Health-Tex. Paroquiana dedicada da antiga Sacred Heart Church, em Pawtucket. Deixa cinco filhos, um irmão e uma irmã. Deixa cinco filhos, 5 netos, 7 bisnetos e vários sobrinhos. Foi precedida na morte pela irmã Maria Gomes.

Dia 22: **Cecília A. Tavares**, 94 anos, Somerset. Era viúva de Arthur “Archie” Tavares e filha dos falecidos João e Maria (Bertholde) Tavares, tendo nascido em Fall River. Foi paroquiana devota da St. John of God Parish, em Somerset. Deixa três filhos, cinco netos, vários sobrinhos e sobrinhos-netos, e respetivos filhos. Foi precedida na morte por três irmãs.

Auditoria revela falhas graves no Departamento de apoio ao desemprego em Massachusetts

Um relatório do Gabinete da Auditora do Estado (State Auditor’s Office) revelou falhas graves de gestão no Departamento de Apoio ao Desemprego de Massachusetts. A auditoria, referente ao período entre 1 de julho de 2022 e 30 de junho de 2024, concluiu que o departamento falhou no apoio aos cidadãos, registando longos tempos de espera telefónicos, atrasos nos pagamentos e falta de atendimento presencial.

De acordo com o documento, mais de metade das pessoas que contactaram a linha telefónica esperaram mais de 30 minutos, sendo que metade desse grupo aguardou mais de uma hora. A auditoria detetou também a violação da lei estadual devido à ausência de atendimento presencial nos escritórios regionais de Lawrence, Brockton e Springfield, com o serviço disponível apenas em Boston. O departamento falhou os prazos federais da Administração de Emprego e Formação para o primeiro pagamento de subsídios.

O relatório revelou, também, pelo menos 33 mil trocas de mensagens eletrónicas entre o organismo e gabinetes de legisladores estaduais que tiveram de intervir para ajudar os seus eleitores a obter benefícios. A auditora estadual, Diana DiZoglio, apelou ao departamento para que aplique com urgência as recomendações do relatório, de forma a garantir um sistema mais justo e eficaz para quem enfrenta o desemprego.

Empresa de lares paga \$1 milhão por fraude no Medicare e MassHealth

A Procuradora-Geral de Massachusetts, Andrea Joy Campbell, e a Procuradoria-Geral dos Estados Unidos para o Distrito de Massachusetts (U.S. Attorney’s Office for the District of Massachusetts) anunciaram um acordo de \$1 milhão com a empresa RegalCare. A gestora de lares de idosos era acusada de falsificar as avaliações de saúde dos pacientes para obter mais dinheiro dos programas públicos Medicare e MassHealth.

A empresa manipulou os registos e pontuações clínicas em várias das suas instalações em MA para colocar o maior número possível de doentes nos níveis de cuidados mais elevados, aumentando os reembolsos recebidos.

O caso teve origem numa denúncia apresentada num tribunal federal em 2020, tendo o governo intervindo no processo em fevereiro de 2025.

A Procuradora-Geral sublinhou que o acordo responsabiliza a empresa pela conduta ilegal e pelo abuso do dinheiro dos contribuintes em programas essenciais para os residentes mais vulneráveis.

Câmaras nos autocarros da MBTA vão multar condutores em Boston

A Autoridade de Transportes da Baía de Massachusetts (Massachusetts Bay Transportation Authority - MBTA) vai começar a multar os condutores apanhados em câmara a bloquear faixas e paragens de autocarro na região de Boston. O novo programa de fiscalização automática arranca a 1 de outubro com o envio de avisos por escrito, mas as multas começam a ser cobradas a partir de 1 de janeiro de 2027.

As infrações serão registadas por câmaras instaladas nos próprios autocarros e confirmadas por uma equipa de revisão de provas. No caso de bloqueio das faixas de autocarro, o condutor recebe um aviso na primeira infração. A partir da segunda vez, aplica-se uma multa de \$25, que pode subir até aos \$125 caso ocorram quatro ou mais infrações num período de 180 dias. Já o estacionamento indevido nas paragens de autocarro não terá avisos prévios e resultará numa multa imediata de \$100 por razões de segurança e acessibilidade.

A MBTA garante que estas câmaras não serão utilizadas para rastrear veículos e que as imagens servem exclusivamente para a fiscalização do trânsito. As multas serão enviadas por correio para a morada do registo do automóvel, tendo os condutores um prazo de 60 dias para apresentar recurso.

O diretor-geral da MBTA, Phil Eng, explicou que a medida pretende manter os autocarros em circulação e proteger os passageiros, lembrando que paragens bloqueadas impedem o acesso ao nível do solo a pessoas com mobilidade reduzida ou com carrinhos de bebé. A lei prevê exceções para condutores que estejam a mudar de direção, a preparar-se para estacionar ao lado da faixa ou a dar passagem a veículos de emergência.

Lowell e Methuen suspendem uso de câmaras de leitura de matrículas

Cidades no estado do Massachusetts voltaram a suspender ou cancelar o uso das câmaras de leitura automática de matrículas da empresa Flock Safety.

As decisões de Lowell e Methuen surgem no meio de uma forte discussão sobre a privacidade dos cidadãos, o controlo de dados e a utilização indevida da tecnologia por parte da polícia.

Em Lowell, o Conselho Municipal votou a favor da suspensão do sistema por tempo indeterminado para rever os processos de auditoria e utilização dos dados.

Na cidade de Methuen, o presidente da câmara, D.J. Beauregard, e o chefe de polícia interino, Jamie Moore, anunciaram o fim definitivo do contrato e a remoção dos equipamentos. As autoridades de Methuen concluíram que o sistema não oferece garantias suficientes de privacidade nem controlo local da informação, após preocupações levantadas pela vereadora Patricia Valley sobre pesquisas feitas à sua matrícula por outro departamento policial.

Mais de 20 municípios de Massachusetts já cancelaram, suspenderam ou estão a reavaliar o uso destas câmaras de vigilância devido a preocupações com a segurança dos dados e a relatos de agentes que usaram a tecnologia para fins pessoais.

A cidade de Methuen confirmou que vai procurar um sistema alternativo que respeite as garantias constitucionais e os padrões de privacidade da comunidade.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S

AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores



854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA

CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome: _____ Apt N°: _____

Endereço: _____ Estado: _____ Zip Code: _____

Localidade: _____

Email: _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço me enviem o jornal.

Favor debitar ao meu cartão de crédito: ☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐

Recortar e enviar para: Portuguese Times

CVV:

Exp. Date

651 Orchard St., Ste. 300
New Bedford, MA 02744

*Preço de assinatura anual: \$35.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ - \$40.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
651 Orchard St., Ste. 300, New Bedford, MA 02744

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
651 Orchard Street, Suite 300
New Bedford, MA 02744
Telephone: (508) 997-3118

email:
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times, 651 Orchard Street Suite 300, New Bedford, Massachusetts 02744. Frequency: Weekly Subscription prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$35.00; rest of the country: \$40.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$155.00. Canada: \$95.00 (Regular Mail). \$210.00 (Air Mail). Payable in US funds. Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices. POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times USA, Inc., 651 Orchard St., Ste. 300, New Bedford, MA 02744.

• Presidente: Paulina Arruda • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes e Matthew Arruda
• Reporter at Large: Augusto Pessoa • Gerente de Vendas: Cláudia M. Bernier
• Colaboradores: Onésimo T. Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Andrade, Délia de Mello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, José António Afonso, António Silva, Osvaldo Cabral, Rogério Oliveira, Daniel Bastos, Alfredo da Ponte, Telmo Nunes, Vítor Rui Dóres, Luciano Cardoso, João Luís Medeiros, Serafim Cunha, Leonídio Paulo Ferreira, JH Silveira Brito.

As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA, vai continuar por mais três anos

O Governo português renovou por mais três anos a comissão de serviço de João Caixinha como coordenador do Ensino de Português nos Estados Unidos, segundo despacho publicado no Diário da República, emitido em 22 de setembro.

A informação chegou-nos através do próprio coordenador na passada terça-feira, no Consulado de Portugal em New Bedford.

Caixinha, recorde-se, foi nomeado para o cargo em 2017 sendo responsável por acompanhar a implementação dos programas de ensino de língua portuguesa, apoiar os professores e articular o trabalho desenvolvido com escolas, instituições parceiras e comunidades portuguesas nos EUA. Esse seu trabalho foi reconhecido em Portugal, quando em janeiro de 2026 foi agraciado pelo Presidente da República Portuguesa, como Oficial da Ordem da Instrução Pública, e que PT na altura deu destaque de capa.

“Esta é sem dúvida para mim uma bela notícia... O secretário de Estado deu-a hoje (terça-feira, 22 de setembro) e também o



João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos Estados Unidos.

Instituto Camões, sobre a renovação da comissão de serviço”, adiantou ao PT, João Caixinha, que esclarece: “As comissões de serviço no Instituto Camões para coordenadores e adjuntos são de três em três anos. Portanto, foram o Ministério da Educação e o Ministério dos Negócios Estrangeiros, através dos respetivos Secretários de Estado, que renovaram a minha comissão. Significa que vou poder continuar a desenvolver o trabalho”.

O coordenador do Ensino de Português nos EUA revelou ao PT algumas novidades relacionadas com a certificação do Português nos EUA por uma entidade americana,

o “College Board”.
“Sim. Já temos o exame NEWL, mas agora queremos introduzir mesmo o exame no “College Board”, porque até aqui tem sido reconhecido, mas ainda não faz parte integrante da grelha de exames da instituição, pelo que agora vai passar a fazer. Essa é uma notícia que queremos avançar mais à frente, quando toda a informação estiver mais sólida. Será uma grande conquista para nós, para a comunidade e para os alunos, porque vai permitir que o português esteja ao mesmo nível de outras línguas que são AP (“Advanced Placement”). Esse é um dos nossos grandes objetivos: que o português seja cada vez mais reconhecido nos Estados Unidos”, confidenciou-nos Caixinha, adiantando que há ainda muito trabalho a fazer, em parceria as comunidades e as escolas portuguesas.
“Estamos a fazer esse trabalho com as comunidades e com as escolas portuguesas. Como sabem, o exemplo aqui da escola de New Bedford é um bom modelo do esforço que a comunidade tem feito - nomeadamente a

Lelele Vicente e outros diretores que têm apostado no ensino nas comunidades, e não só. Também há escolas comunitárias que abarcam alunos americanos e de outras nacionalidades que aprendem a língua, mas esse ensino paralelo é sobretudo vocacionado para as comunidades... Depois, temos o ensino público, que é o mais abrangente e diversificado. É aí que estão, eu diria, cerca de 90% dos alunos que aprendem português. O ensino tem aumentado todos os anos no básico e no secundário; os números têm vindo a crescer. Acho que é também porque Portugal está na moda. Temos ainda a ajuda da diáspora brasileira aqui nesta região e da diáspora cabo-verdeana, que ajudam a alavancar esses números. Além disso, há a influência do mundo profissional: cada vez mais os jovens percebem que, para arranjar um emprego e ter uma carreira promissora, precisam de ferramentas linguísticas para comunicar e trabalhar noutros hemisférios e noutras partes do mundo”, afirma o coordenador do Ensino de Português nos EUA, adiantando que com a evolução da tecnologia e aproveitamento dessas facilidades tudo se torna

mais fácil.

Formação de professores e uso da I.A.

Outro assunto abordado por Caixinha foi o da formação de professores. “Em breve, vamos trazer formadores para realizar conferências de formação de professores na área, nomeadamente na Discovery Language Academy e em outras escolas da Costa Leste e da Costa Oeste, na Califórnia. Vamos abordar o uso de inteligência artificial e de ferramentas digitais no ensino do português, além de trazer escritores de literatura infantojuvenil para incentivar os jovens a aprender e a ler na nossa língua. Isso é muito importante”, salienta.

A FLAD tem sido uma parceira fundamental no apoio financeiro à coordenação de ensino para todas as escolas que ensinam português permitindo comprar materiais, livros e apetrechar estas escolas, programas universitários e parcerias.

“Temos estabelecido novos protocolos com outros departamentos de educação - recentemente na Califórnia, no Maine, em Miami e em Los Angeles. Tudo isto tem evo-

luído no bom caminho, e fico muito feliz por o governo português ter acreditado em mim por mais três anos para continuar este trabalho”, conclui João Caixinha.

Refira-se que a decisão de renovar a comissão de serviço tem efetivamente por base “o desempenho do titular do cargo e os resultados obtidos”, avaliados através do respetivo relatório de atividades e da avaliação do desempenho prevista na legislação em vigor.

Licenciado em Línguas e Literaturas Modernas pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, possui diploma universitário de especialização (pós-graduação) em Ciências da Educação, na área de Avaliação em Educação pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação de Lisboa e Mestrado (Parte Curricular) em Português como Língua Estrangeira pela Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa.

Aeroporto de Boston procura nova voz para os seus avisos sonoros

A Autoridade Portuária de Massachusetts (Massachusetts Port Authority) lançou um concurso para encontrar a nova voz do Aeroporto Internacional Logan de Boston (Boston Logan International Airport). O objetivo é dar um tom tipicamente local às mensagens sonoras emitidas diariamente nos terminais. Para participar, os candidatos têm de ter pelo menos 18 anos e residência legal no estado de Massachusetts. A pessoa selecionada vai gravar os avisos ouvidos pelos 43 milhões de passageiros que passam pelo aeroporto todos os anos, com estreia prevista para meados de novembro.

As candidaturas terminam no domingo, 4 de outubro, às 11 horas e 59 minutos da noite, através da página oficial do concurso na internet. Os participantes devem submeter um vídeo de até 60 segundos a ler um texto representativo da cultura e das tradições da região. Até cinco finalistas serão selecionados para uma audição ao vivo no dia 19 de outubro. A votação do público decorrerá entre 24 e 28 de outubro, e o vencedor final será anunciado a 5 de novembro.





CONVIDADA PRESIDENTE
CÂMARA MUNICIPAL DE
VILA FRANCA DO CAMPO

DRA. GRAÇA MELO



CONVIDADO ESPECIAL
E HOMENAGEM

JOÃO DA RITA



APRESENTAÇÃO DE

RICARDO FARIAS

29th

CONVIVIO

DOS

Vila-franquenses

DA NOVA INGLATERRA



10 DE OUTUBRO
2026



HOLY GHOST BROTHERHOOD
MARIENSE
846 BROADWAY
EAST PROVIDENCE
RI 02914



ENTRADA ÀS 5:30PM
com aperitivos

PREÇOS

\$70

\$30
(KIDS UNDER 12)

DJ

Underground
Sound

TICKETS:

ALBERTO RODRIGUES
(401) 516-8797

Unidos pelas nossas raízes,
celebrando a nossa cultura e tradições.

SORTEIO DE HABITAÇÃO ACESSÍVEL

Brightside Lane em Sandwich

Totalmente Novo!
Oferecido por \$265.800
+ \$80/mês de condomínio
Oportunidade fantástica para adquirir uma moradia T2 com, uma casa de banho e meia.

A habitação está disponível através de um processo de seleção por sorteio.



Os candidatos elegíveis devem ser compradores da primeira habitação (com algumas exceções), com rendimento igual ou inferior a 80% do AMI (Rendimento Médio da Área), e possuir menos de \$75.000 em ativos.

Dimensão do Agregado Familiar	1 pessoa	2 pessoas	3 pessoas	4 pessoas
80% AMI	\$79.100	\$90.400	\$101.700	\$112.950

Candidate-se online em
haconcapecod.org/properties/brightside-lane-condominium

As candidaturas em formato impresso estão disponíveis nos escritórios da Housing Assistance em:
255 Independence Drive, Hyannis, 1252 MA 28-A, Cataumet
78 Route 6A, Orleans
Para obter assistência ou solicitar uma candidatura ligue para **508-771-5400** (TTY disponível em todas as linhas) ou envie um e-mail para lotteries@haconcapecod.org.
Estão disponíveis apoio linguístico gratuito e adaptações razoáveis.



Datas Importantes

Prazo de Candidatura:
13 de novembro
5:00 PM
Sessão Info.
Virtual:
15 de outubro
6:00 PM
Saiba mais sobre o processo de candidatura e sobre as habitações a preço acessível em construção. A presença não é obrigatória, mas é incentivada.

Digitalize o código QR para se registar na sessão informativa:



Equipa vencedora do *Atlantic Junior Award*, de Portugal, visitou MA e RI

Alunos explicam no Consulado de Portugal em New Bedford o desenvolvimento do seu projeto inovador

Reportagem: F.R. pTimages

A equipa vencedora do *Atlantic Junior Award*, uma competição anual em Portugal que desafia alunos do ensino secundário e profissional a desenvolver soluções inovadoras para a monitorização, preservação e uso sustentável do Oceano Atlântico, esteve a semana passada em Massachusetts e Rhode Island visitando estabelecimentos de ensino, espaços comerciais e instituições lusas, numa iniciativa da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) em parceria com a Bridgewater State University.

A equipa vencedora deste ano desenvolveu o Projeto *Bloom* no Colégio Ribadouro, sob a orientação da professora Elsa Coimbra Santana de Oliveira e dos alunos Bernardo Camisão, Francisco Marques Ribeiro e Raquel Alves Pires. O seu projeto apresenta uma solução inovadora para a utilização do excesso de macroalgas marinhas invasoras através da extração de estruvita, um retardador de combustão, ajudando a mitigar a proliferação de algas e contribuindo, simultaneamente, para a prevenção de incêndios florestais.

Além dos três alunos e da professora, o grupo foi também constituído por Michael Baum, Paula Vicente e Fátima Fonseca, todos membros do Conselho de Administração ou administradores da FLAD, para além da diretora de comunicação da FLAD e de um videógrafo.

De entre a visita a várias instituições da região, de salientar a Portugalia Marketplace, em Fall River, Consulado de Portugal em Boston, Museu da Ciência, em Cambridge e New Bedford Whaling Museum, Taunton High School, Consulado de Portugal em New Bedford, Assembleia Legislativa Estadual de Massachusetts em Boston, MIT, em Cambridge, Bristol-Plymouth Regional Technical Schooll, em Taunton, entre outros pontos de visita do grupo.

Na tarde de terça-feira, 21 de setembro, a comitiva visitou o Consulado de Portugal em New Bedford, em que marcaram ainda presença o deputado estadual de MA, Tony Cabral, o coordenador do Ensino de Português nos EUA, Gregory Melo, da Bridgewater State University, António Ladeira, diretor do Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da UMass Dartmouth e ainda Paula Noversa Rioux, da Azorean Maritime Heritage Society.

Tiago Sousa, cônsul de Portugal em New Bedford, começou por dar as boas vindas aos presentes, em especial à comitiva vinda de Portugal com os três alunos premiados e enaltecendo os jovens alunos e parceiros que facilitaram a vinda do grupo a esta região.

Por sua vez, Michael Baum, da FLAD, agradeceu a Gregory Melo e ao presidente da Bridgewater State University pelo apoio à iniciativa, bem como ao cônsul de Portugal em New Bedford pela receção e apoio constante sobretudo a projetos que trazem estudantes norte-americanos a Portugal. “Tem sido extremamente útil contar com o apoio do Ministério dos Negócios Estrangeiros portugueses sempre que surgem dúvidas e ainda a João Cai-

xinha, que é sem dúvida outra peça fundamental neste processo”, referiu Baum.

Por sua vez, João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA, depois de sublinhar a generosidade do cônsul de Portugal em New Bedford pelo acolhimento constante a iniciativas do género, em especial no que se refere a uma entreajuda entre a Coordenação de Ensino do Instituto Camões e o Consulado.

“Quero também felicitar a FLAD, que tem sido um parceiro estratégico fundamental para nós. A FLAD tem inúmeras valências, mas, para mim, uma das mais impactantes é o apoio financeiro prestado à Coordenação, que nos permite, por exemplo, adquirir bibliotecas para todas as escolas que ensinam português nos Estados Unidos. É uma grande conquista ter a FLAD ao lado do Instituto Camões nestas parcerias encadeadas, em protocolos universitários e na formação de professores”, referiu Caixinha, que saudou os alunos vindos de Portugal e restante comitiva e sublinhou a importância do intercâmbio. “Este intercâmbio entre os Estados Unidos e Portugal — que abrange tanto alunos como professores — é de extrema importância. Trabalho também no Departamento de Educação de Massachusetts há 19 anos e um dos grandes objetivos do Comité e da Direção do Departamento é precisamente promover este intercâmbio bilateral. Têm vindo vários professores de Portugal para lecionar português nos distritos escolares americanos, e a ida e vinda de alunos permite-lhes compreender em pleno a dinâmica dos dois países”.

Gregory Melo, da Bridgewater State University, salientou o apoio constante do presidente da BSU, Frederick W. Clark, a iniciativas sobretudo na área da educação. “Sempre que pergunto ao nosso presidente pelo apoio a iniciativas deste género ele responde sempre afirmativamente”, disse Melo, recordando uma visita de uma comitiva da BSU a Portugal e que teve resultados concretos.

Melo elogiou ainda o nível escolar dos três alunos:

“Estes alunos que estão aqui — a Francisca, o Renato e a Raquel — fizeram uma apresentação de nível universitário e não de ensino secundário e devo confessar que fiquei surpreendido, bem como todos os meus colegas presentes, pela excelente apresentação destes três jovens alunos, que fizeram amigos nesta visita”, sublinhou Gregory Melo.

Por fim, PT teve oportunidade de ouvir os três jovens, que explicaram aos presentes pormenorizadamente o seu projeto.

“Trata-se de algas que não são espécies autóctones, mas sim espécies invasoras que deviam estar no seu ecossistema de origem. Em termos de ambiente marinho, causam diversos problemas. Além disso, quando vamos à praia e vemos muitas algas acumuladas, não dá vontade de entrar na água. É, portanto, um problema real com impacto na saúde pública e no ecossistema marinho”, começou por dizer a jovem Raquel Alves Pires, que adiantou:

“A nossa ideia foi produzir um com-



Bernardo Comisão, Raquel Pires e Francisco Ribeiro, os três alunos, do Colégio Ribadouro em Portugal, vencedores do Atlantic Junior Award, durante a sua apresentação no Consulado de Portugal em New Bedford.

posto a partir destas algas. Começámos o projeto e fomos a praias no Norte de Portugal, no Porto, e foi aí que nos parámos com o nosso primeiro grande obstáculo: começámos o projeto no inverno, época em que não há algas ou há muito pouca quantidade. Ainda assim, recolhemos o que conseguimos, lavámos, secámos e triturámos muito bem a matéria-prima, dando continuidade ao nosso protocolo”.

Por sua vez, Francisco M. Ribeiro adiantou:

“A principal inovação do nosso projeto é a criação de um retardante de chama. Em Portugal, este não é um produto utilizado em massa porque as florestas portuguesas têm muitas estradas e descontinuidades que interrompem a mancha florestal, não havendo grandes áreas contínuas para aplicar este tipo de produto. Contudo, nos Estados Unidos — nomeadamente no estado da Califórnia —, são produtos amplamente utilizados.

Começámos então o processo de extração. Depois de triturar as algas, como a Raquel explicou, aplicámos um processo constituído por quatro fases principais:

- Hidrólise: uma reação química em que uma molécula de água quebra as ligações químicas de outra substância, dividindo-a em partes menores, permite solubilizar o fósforo e a amónia presentes nas algas, destruindo as paredes celulares e os organelos das células;

- Remoção de iões de cálcio. Como as algas são de origem marinha, contêm cálcio, que tem maior afinidade química com o fósforo do que o magnésio. Tivemos de remover o cálcio acrescentando iões de carbonato para precipitar o carbonato de cálcio, que foi depois retirado da solução;

- Ajuste de magnésio. Medimos a concentração de fósforo e igualámo-la à concentração de magnésio através da adição de cloreto de magnésio.

- Precipitação e separação. Ocorreu a precipitação de um sólido mineral. Centrifugámos a solução para separar o sólido do líquido sobrenadante”, esclareceu o jovem Francisco Ribeiro, para o jovem aluno Bernardo Camisão adiantar:

“Depois de todo o procedimento, tínhamos de confirmar se o material extraído era efetivamente estruvita, um mineral composto por fosfato de amónio e

magnésio que pode se precipitar em forma de cristais ou cálculos. Recorremos a duas técnicas de microscopia:

Uma focada em confirmar se a forma dos cristais dos minerais sintetizados era idêntica à descrita na literatura científica para a estruvita;

Microscopia Eletrónica de Varrimento (MEV), onde confirmámos a presença de magnésio, nitrogénio e fósforo na amostra resultante. Realizámos também um ensaio de ecotoxicidade. Não podemos introduzir um produto no meio ambiente sem garantir que não o vai danificar. Fizemos um teste de germinação com oito sementes de cevada: quatro regadas com o nosso produto e quatro sem o produto (grupo de controlo). Escolhemos a cevada por ser uma espécie particularmente sensível. Os resultados foram muito positivos: todas as oito sementes germinaram bem, o que indica que, em princípio, não haverá impacto ambiental negativo. Testámos a estruvita porque ela já é usada como fertilizante, mas como o nosso produto contém outros componentes além da estruvita, precisávamos de garantir que esses elementos extra não afetavam o solo ou a planta”, explicou Bernardo, para Raquel concluir em seguida:

“Ressalvamos que se trata de uma amostra pequena — realizámos apenas quatro ensaios preliminares. Embora tenhamos feito mais testes posteriormente com resultados positivos, não os incluímos na apresentação deste concurso. É necessário um estudo com uma amostra maior para dar total fiabilidade a este teste de viabilidade ambiental. Fizemos também um estudo de viabilidade económica preliminar. Chegámos à conclusão de que, embora o nosso produto apresente um custo de produção ligeiramente superior ao das alternativas atuais no mercado, continua a ter uma margem de preço competitiva. Trata-se de uma alternativa natural que não exige a exploração de recursos minerais, sendo substancialmente melhor para o ambiente. Além disso, resolve o problema do excesso de algas nas praias — matéria-prima que normalmente é incinerada ou descartada e que nós estamos a valorizar através deste processo químico”, concluiu Raquel que no final agradeceu aos professores, à FLAD ao Consulado de Portugal em New Bedford pela receção.

Azores Diaspora Media Alliance formaliza-se na Califórnia

A Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades promoveu esta sexta-feira a formalização da ADMA – Azores Diaspora Media Alliance, no âmbito da realização do IV Encontro de Diretores de Comunicação Social dos Açores e da América do Norte, que teve lugar na Califórnia, Estados Unidos da América.

A iniciativa, organizada pela Direção Regional das Comunidades, reuniu órgãos de comunicação social dos Açores e da Califórnia, com o objetivo de formalizar a ADMA, promover a partilha de experiências e reforçar a cooperação entre jornais, rádios e televisões que servem as comunidades portuguesas.

O IV Encontro de Diretores de Comunicação Social dos Açores e da América do Norte decorreu na Universidade do Estado da Califórnia, em Fresno, numa realização conjunta com o PBBI – Portuguese Beyond Borders Institute.

O programa teve um primeiro painel, dedicado à Imprensa, com intervenções de Miguel Ávila, diretor do Tribuna Portuguesa, Paulo Viveiros, diretor do Diário dos Açores, José Lourenço, diretor do Diário Insular, e Susana Garcia, diretora do Tribuna das Ilhas.

Seguiu-se um segundo painel, sobre a Rádio, com a participação de Regina Silveira, diretora das rádios KLBS e KSQQ, João Manuel Dias, diretor da Rádio Portugal USA, Paulo Correia, diretor adjunto da RTP/ Antena 1 Açores, Miguel Azevedo, vice-presidente do Rádio Clube de Angra, e Carlos Pires Antunes, diretor da Rádio Atlântida.

O terceiro e último painel foi dedicado à Televisão e contou com intervenções de João Manuel Dias, diretor da Televisão Portuguesa da Califórnia, Paulo Correia, diretor adjunto da RTP Açores, e Paulo Feliciano, diretor da VITEC Azores TV.

O Encontro culminou com a cerimónia de formalização da ADMA – Azores Diaspora Media Alliance, coordenada por Diniz Borges, diretor do Portuguese



Foto: Tribuna Portuguesa/Miguel Ávila

O momento da formalização da ADMA - Azores Diaspora Media Alliance, durante o IV Encontro de Diretores da Comunicação Social dos Açores e da América do Norte, que ocorreu na Califórnia.

Beyond Borders Institute da Universidade do Estado da Califórnia, com a presença do Diretor Regional das Comunidades, José Andrade, em representação do Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, Paulo Estêvão.

Os três anteriores Encontros de Diretores de Comunicação Social dos Açores e da América do Norte decorreram na Região Autónoma (Ponta Delgada e Angra do Heroísmo), em maio de 2022, na Costa Leste dos Estados Unidos (Fall River e New Bedford), em outubro do mesmo ano, e no Canadá (Toronto e Montreal), em junho de 2025.

Do trabalho desenvolvido ao longo destes encontros resultou a criação da ADMA – Azores Diaspora Media Alliance, uma plataforma de cooperação entre os órgãos de comunicação social dos Açores e da América do Norte, coordenada pelo Portuguese Beyond Borders Institute da Universidade do Estado da Califórnia, que teve nesta quarta edição a sua formalização definitiva.

Duarte Mendonça lança novo livro na Casa da Saudade esta semana

O investigador madeirense Duarte Mendonça, colaborador do Portuguese Times, está de volta, esta semana, a New Bedford, para apresentar o seu último livro, a biografia dum ilustre emigrante madeirense na América, intitulada Da Boaventura aos Estados Unidos: Vida e Obra de João José Vieira Júnior, obra essa que teve a chancela da Editora Madeirense.

Com mais de 600 páginas, este volumoso trabalho detalha o percurso ímpar deste boaventurense, que chegou à América em 1911 e que faleceu em Oakland em 1970. Este ilustre madeirense distinguiu-se pelo facto de ter sido o primeiro emigrante oriundo da Madeira, da emigração do início do séc. XX, a frequentar a universidade nos Estados Unidos e a obter títulos académicos neste país.

Homem duma grande craveira intelectual, foi pastor protestante e também assíduo colaborador da imprensa portuguesa da costa leste e oeste dos



Estados Unidos e publicou ainda diversos livros.

Esta nova obra de Duarte Mendonça apresenta, entre outros assuntos, a biografia de Vieira Jr., o seu trabalho no campo religioso, a recolha exaustiva dos seus artigos de jornal, entre outros tópicos dignos de interesse.

O lançamento está agendado para esta quinta-feira, 1 de Outubro, pelas 18 horas, na Casa da Saudade, e será integrado no habitual evento denominado Lusophone Views Book Club.

Portuguese Heritage Night no Centreville Bank Stadium em Pawtucket, RI

Os adeptos do futebol (“soccer”), modalidade cada vez mais enraizada em terras americanas, viu levantar-se as cores da bandeira portuguesa no Centreville Bank Stadium em Pawtucket.

A administração do Rhode Island FC tem-se movimentado para atrair a comunidade portuguesa, maioritária na cidade de Pawtucket, onde foi construído o novo estádio de futebol.

No final de setembro os músicos e instrumentos da banda filarmónica



Nova Aliança, de Pawtucket, invadiram as instalações desportivas do Centreville Bank Stadium com sons musicais significativos da presença lusa

na cidade e no estado de Rhode Island, bem como o folclore, representando pelo conceituado Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI, que se vê na foto abaixo.



Adriano Ponceano com familiares e amigos no Centreville Stadium em Pawtucket.



RAYNHAM FLEA

Todos os domingos 7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes Uma grande selecção de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM 2 por 1

O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B

1 (508) 823-8923

Torneio de sueca em Cambridge

• Texto e fotos: Augusto Pessoa

Teve lugar no passado domingo, 27 de setembro, na sede do Clube Desportivo Faialense em Cambridge o almoço-convívio da entrega de troféus relativo ao torneio de sueca 2026.

Um desporto de salão que reúne por semanas consecutivas os apreciadores daquele desporto, que, como dizia Elvira

Brum “é uma forma de convívio em que falamos uns com os outros e um motivo para sair de casa... e como se diz aqui em terras do Tio Sam: “to have a good time”.

E pelos vistos o dedicar de muitas anedotas, em que a nossa comunidade aproveita todos os motivos para se reunir.

As condições atmosféricas

não eram das melhores. Ventos fortes e chuva, mas ao mesmo tempo propícias a este tipo de encontros de salão.

Como em todas as iniciativas há nomes que se vêm realçando pela sua atividade e apoio à iniciativa, a saber:

Gabriel Duarte, Mário Brum, Rui Maciel, Jaime

pôr mais taças.” Ambos conquistaram troféus no passado domingo.

António Resendes deixou temporariamente as cantorias. Coloca o talento em outra direção, e com Rui Sousa. Não só ganharam o torneio, como foram os mestres de cerimónias.

(Continua na página seguinte)

EVENTOS COMUNITÁRIOS

Augusto Pessoa

Repórter / Fotógrafo

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170

Email: pessoaptimes@gmail.com





O grupo de participantes do torneio de sueca realizado no passado domingo no Clube Desportivo Faialense em Cambridge, MA.



Rui Maciel e Jaime Silva.



Mário Brum e Gabriel Duarte.



Adelino Sousa



Cristina Barros

Silva, Álvaro Pacheco, António Resendes, Francisco Correia, Joe Andrade, Liberal Batista, que de uma ou outra forma dão o seu contributo ao êxito das iniciativas e são pilares de sustento da comunidade.

Foram 13 equipas que disputaram entre si os tão desejados pontos que no final eram traduzidos em mais um troféu.

Dizia Elvira Brum, casada com Mário Brum, participantes no torneio: “Já não tenho lugar para



A equipa de Frank Correia e José Andrade, vendo-se ainda na foto António Resendes e Rui Sousa.

CLUBE DESPORTIVO FAIALENSE

1121 Cambridge Street, Cambridge, MA
Tel. 617-868-5030

Uma digna presença portuguesa na zona de Bostone arredores!



Para além do torneio de sueca, o futebol ainda é forma de projetar o CD Faialense

(Continuação da página anterior)

Mas o Clube Desportivo Faialense numa longevidade que já ultrapassa o meio século, não deixa por mãos alheias, os louros que vem conquistando nas mais diversas modalidades. Uma delas é o tão popular futebol do tempo da LASA.

Recuando ao ano de 1971 “tudo começou quando um grupo de rapazes passavam o tempo brincando com uma bola. Resolveram formar uma equipa. E é assim que o futebol tem o seu início junto do Faialense”. Quem assim fala é Gabriel Duarte, precisamente aquele que nos diz: “Não pertenço ao grupo dos fundadores do Faialense porque a SATA chegou atrasada”.

A equipa foi batizada por Faialense Sport Club. E com a autorização dos corpos diretivos, vamos referir o saudoso José Faustino da Silva, quando dizia: “Não queremos ser dos maiores, mas queremos ser dos melhores”.

Através de ativos elementos e mesmo uma segunda geração, aquela presença portuguesa, com mais de meio século, continua a projetar-se além Cambridge, através do futebol.

É terça-feira 17 de março de 2026, pelas 7:00 da noite, temperaturas de arrefiar. Estávamos no Centerville Bank Stadium em Pawtucket RI, onde o Rhode Island FC, equipa profissional de futebol de Rhode Island defrontava o CD Faialense, equipa amadora mas com excelente prestação no Campeonato de Massachusetts onde já averbou dois títulos do campeão na Bay State Soccer League Division, com este último a trazer o Faialense ao Centerville Bank Stadium em Pawtucket.

“Mas este entusiasmo baseia-se num projeto familiar que tem atraído mais jovens”, disse Francisco Correia, pai de Paul Correia, um talento no campo e na administração.

Torneio de Sueca do Faialense

Idalina Mendonça/Elvira Brum
Eduardo Amaral/Izilda Amaral
Susan Pimenta/Natashia Branchina
Ercília Nunes/Christina Barros
Lurdes Almas/Emanuel Coelho
Anna Cabral/Susana Mendes
Alvaro Pacheco/João Verissimo
Filomena Fitch/Alex Conceição



António Resendes e Rui Sousa ladeiam Tony Pires.



A equipa de Emanuel Coelho e Lurdes Almas com António Resendes e Rui Sousa.



Alex Conceição

Rui Maciel/Jaime Silva
Joe Andrade/Frank Correia
Adelino Sousa/Emanuel Andrade
Manuel Candeias/Carmine Buonopane
Mário Brum/Gabriel Duarte

- 1.ºLugar: António Resendes/Rui Sousa
- 2.ºLugar: Tony Pires/João Correia
- 3.ºLugar e Supertaça: João Braga/Victor Resendes



A equipa de Álvaro Pacheco e João Veríssimo ladeada por António Resendes e Rui Sousa.



Na foto acima, António Resendes e Rui Sousa ladeiam a equipa constituída por Elvira Brum e Idalina Mendonça.

Na foto à esquerda, João Braga e Victor Resendes.

Na foto à direita, Eduardo Amaral.



INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo





Vicente's

SUPERmarket

Onde você se sente em casa

OCTOBER 02nd – October 8th, 2026



No Supermercado Vicente's, cada produto conta uma história.

Dos enchidos e queijos autênticos aos pães e doces fresquinhos, tudo é cuidadosamente selecionado para que você sinta o verdadeiro sabor de casa. Mais do que um supermercado, somos um lugar onde famílias se encontram, tradições se preservam e cada refeição se torna especial.

Venha nos visitar e descubra os sabores portugueses que tornam cada dia mais gostoso!



PRESIDENT
MANTEIGA MAGRA
250GR \$2.99



PAIVA FLAMENGO
BARRA
LBS \$6.99



PAIVA QUEIJO CABRA
CURADO R2 (2X80G)
2X80GR \$6.99



PAIVA FLAMENGO
AMANTEIGADO
1KG TRAY \$14.99



FARINHA 5 ROSES
5LBS \$3.99



SPECIAL
OFFER



BOM PETISCO TUNA
385GR



SALIO OLIVE OIL
1LT \$9.99



AGUA CASTELLO REGULAR
6PK \$3.99



BOM PORTO COD SLICES
(POSTA TRADICIONAL)
800GR \$18.99



BOM PORTO COD LOINS
(LOMBO)
800GR \$34.99



PEIXEIRA SARDINHAS
800GR \$4.99



PEIXEIRA CARAPAU
MEDIO
800GR \$3.99



PEIXEIRA PERCA DO
NILO
750GR \$12.99

East Providence está aberta para negócios

Orgulhosamente apoiamos a diversa e vibrante comunidade empresarial de East Providence

We Care for Kids Dental

Leslie A. Olton, DMD General Dentist



Dr. Leslie Olton

2224 Pawtucket Avenue
Unit 1
East Providence, RI
401-431-1224



Dr. Michelle Daniels

A-DEAL
SEAL COATING

“Driveway Specialist”
SEAL COATING

PARKING LOTS • LINE STRIPING • STENCILS.
COMERCIAL & RESIDENCIAL

401 439 7963

LOOK!!

FOR SALE

Mateus Realty

A SIGN OF SUCCESS AND A NAME YOU CAN TRUST!

Helping families buy & sell their homes since 1975

The experience makes the difference.

ATTENTION HOMEOWNERS...
We Need Listings!

Are you wondering what your property is worth in today's market? Call Mateus Realty today for a free market analysis!

Mateus Realty is a family owned and operated agency.
We speak Portuguese!

582 Warren Ave., East Providence, RI • mateusrealty@gmail.com • Fax 401-435-3401

401-434-8399 • MateusRealty.net

PORTUGAL
SOLUTIONS
PROFESSIONAL SERVICES

Os Nossos Serviços:

✓

Serviços de Notary Public

✓

Procurações para Portugal

✓

Pedidos de Pensão em Portugal

✓

Traduções

✓

Nacionalidade Americana

✓

Renovação do Cartão Verde

✓

Nacionalidade Portuguesa

✓

Apoio Administrativo Bancário e Jurídico
(Habilitação de Herdeiros, Registos de Divórcios, entre outros)

Marcia Sousa Da Ponte
&
Sabrina Pacifico

401.484.1074

400 Massasoit Ave, Ste 114
East Providence, RI 02914

portugalsolutionsusa.com

Uma cidade que apoia os pequenos negócios

CITY OF EAST PROVIDENCE

Mayor Roberto da Silva



Esta publicidade é paga pelo Rhode Island
Commerce Washington Bridge Small Business
Grant Program



East Providence está aberta para negócios

Orgulhosamente apoiamos a diversa e vibrante comunidade empresarial de East Providence



Celebrating 94 years in business

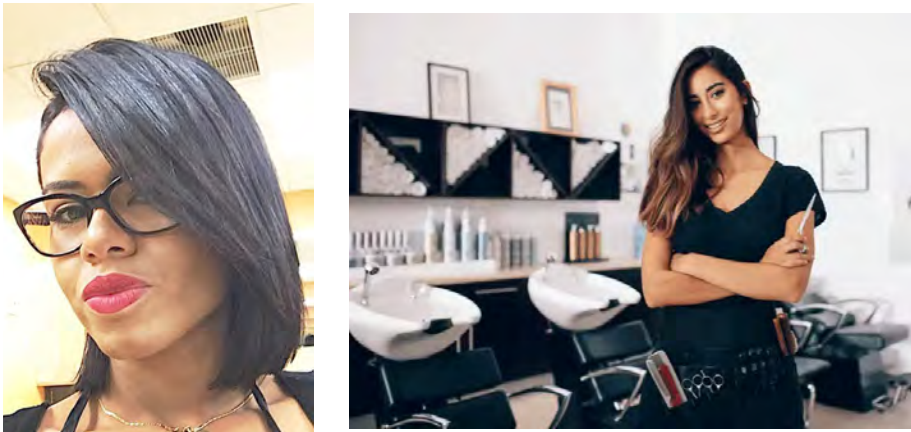
Why Pay More elsewhere when you can pay less here?

741 N Broadway, East Providence, RI
401 434 2410

Aidiles

HAIR • SKIN • NAILS

Come check out New Boutique Area



53 Waterman Avenue East Providence RI
401 263 3324

**SHOWCASE
AUTO & TRUCK**

401-438-5290

*Family Owned
Automotive Business
for over
20 years*

LIQUOR PLUS

WINE ★ SPIRITS ★ BEER

Open Monday to
Saturday 9am- 10 pm
Sunday 10am-6pm
-Saturday 9am- 10 pm

*Premium Spirits
Exceptional Selections*

1015 South Broadway, East Providence, RI
401- 434-3630

Uma cidade que apoia os pequenos negócios

CITY OF EAST PROVIDENCE

Mayor Roberto da Silva



Esta publicidade é paga pelo Rhode Island
Commerce Washington Bridge Small Business
Grant Program



The islands of
Cabo Verde
are closer than ever when
you fly from PVD!



CABO
VERDE
AIRLINES


Rhode Island
T. F. Green International Airport



Discover the Atlantic
islands of endless
adventure today!

Detido homem nos Açores por suspeita de violação

A Polícia Judiciária deteve na ilha de São Miguel um homem de 56 anos indiciado pelos crimes de violação e de violação de domicílio. O suspeito terá entrado numa residência onde a vítima, uma mulher de 20 anos, realizava serviços de limpeza. Ficou em prisão preventiva.

Corpo encontrado na Ribeira Grande deverá ser de pescador desaparecido

A Autoridade Marítima Nacional resgatou um corpo a cerca de 1,5 milhas náuticas do miradouro de Santa Iria, em São Miguel. As autoridades admitem tratar-se do homem de 51 anos que caíra ao mar na passada quarta-feira a partir de uma embarcação que partira de Rabo de Peixe.

Associação pioneira no Canadá celebra 70 anos com foco na casa própria

O First Portuguese Canadian Cultural Centre (FPCCC), de Toronto, comemora 70 anos de história. Após ter superado dificuldades financeiras durante a pandemia, a instituição tem agora como grande objetivo para a próxima década a aquisição de uma sede própria.

Curta-metragem “Era Uma Vez no Apocalipse” em campanha para os Óscares

Realizada por Tiago Pimentel e protagonizada por Sérgio Godinho, Paulo Calatré e Mariana Pacheco, a curta-metragem portuguesa vai competir no festival Flickers’ Vortex e será exibida na New York Comic Con, marcando etapas decisivas na sua corrida às nomeações da Academia.

Operação da PSP encerra discoteca Barro Latino em Lisboa

Uma operação especial de prevenção criminal na freguesia da Estrela levou ao encerramento temporário da discoteca Barrio Latino por falta de requisitos gerais de higiene. A ação culminou ainda na detenção de sete pessoas — cinco por permanência irregular no país, uma por posse de arma branca e outra por arma de fogo proibida.

Série “Para Além do Cérebro” distinguida em Cannes

O trailer da série documental portuguesa “Para Além do Cérebro”, apoiada pela Fundação Bial e conduzida por Luís Portela e Mário Augusto, conquistou o ‘Golfinho de Prata’ no prestigiado festival Cannes Corporate Media & TV Awards 2026.

Governo e sindicatos acordam novo Regime do Ensino de Português no Estrangeiro

O Governo e os sindicatos representativos dos professores e leitores de português no estrangeiro chegaram a acordo sobre o novo Regime do Ensino de Português no Estrangeiro (RJEPE), anunciou o Ministério dos Negócios Estrangeiros, que tutela a pasta. Segundo o comunicado de imprensa enviado à Lusa, o novo acordo prevê "aumentos remuneratórios acumulados, na grande maioria dos casos, de cerca de 20% entre 2027 e 2029" e a "revisão da tabela remuneratória" - que não acontecia desde 2009 -, o que "representa um investimento adicional de cerca de 8,6 milhões de euros, incluindo encargos sociais".

Além disso, segundo a mesma fonte, este novo regime "valoriza os profissionais que asseguram a presença e a projeção da língua e da cultura portuguesas em todo o mundo".

"Nesta área, havia uma total estagnação desde 2009 e nem sequer havia um regime legal, coerente e estável. Ter conseguido este acordo representa a conclusão de uma prioridade fundamental para o Ministério dos Negócios Estrangeiros [MNE]: dar melhores condições aos profissionais para revalorizar o ensino de português no mundo", declarou o ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Paulo Rangel, citado na nota de imprensa.

A Federação Nacional de Educação (FNE) tinha declarado, a 31 de julho, que a proposta de aumentos salariais dos professores do Ensino Português no Estrangeiro (EPE) estava "muito aquém" e defendeu que o MNE teria de melhorar as tabelas remuneratórias, sendo que estava ainda prevista uma reunião negocial para a última semana de agosto.

"Apesar de registarmos que em relação às últimas tabelas há aqui uma clara evolução, os valores já são muito superiores em relação às últimas tabelas", disse à Lusa, na altura, o secretário-geral adjunto da FNE, Paulo Fernandes, sublinhando então que os valores continuavam a ser baixos e que tabelas apresentavam valores "muito discrepantes."

Segundo Paulo Fernandes, havia casos, como os

Portugal investe 75 milhões de euros na Aliança Europeia “Ocean Eye”

Durante a sua participação na Assembleia Geral das Nações Unidas, o Primeiro-Ministro Luís Montenegro anunciou que Portugal vai contribuir com 75 milhões de euros (entre apoio financeiro e em espécie) para a Aliança “Ocean Eye”.

Este projeto europeu destina-se a reforçar a observação e monitorização dos oceanos. O contributo português incluirá investimento em laboratórios de Estado e a futura disponibilização do navio polivalente NRP D. João II, previsto entrar em serviço em 2027.

Açores lançam projeto com cães abandonados para combater a solidão dos idosos

O Governo Regional dos Açores e a associação Pata d'Açúcar apresentaram, na ilha Terceira, o projeto-piloto “4 Patas no Combate à Solidão”. Com um orçamento de 21 mil euros, a iniciativa junta jovens voluntários que levarão cães recolhidos do canil intermunicipal a visitar idosos em situação de isolamento. O projeto visa responder a dois problemas centrais na região: o isolamento social da população sénior e a elevada taxa de abandono de animais registada no arquipélago.

professores do EPE em França, em que a proposta de aumento salarial era de oito euros.

O dirigente recordou que esses professores "têm os seus salários congelados desde 2009" e que as propostas estavam longe de repor o poder de compra face à inflação acumulada nos países de fixação, que varia entre os 25% e os 50%.

A FNE alertou ainda, em julho, para a situação específica dos leitores que, devido à nova fórmula de tributação de um complemento salarial, correm o risco de sofrer "uma perda real de salário líquido" face ao que recebiam.

Às tabelas remuneratórias acrescia a contestação ao complemento de apoio à habitação, pois, segundo Paulo Fernandes, as regras propostas criavam "desigualdades profundas" entre os profissionais do setor e penalizavam quem comprou casa ou constituiu família.

A FNE manifestou a sua discordância nesta matéria, propondo que este complemento fosse inserido na remuneração base.

Avaliação bancária das casas atinge novo máximo histórico de 2.254 €/m² em agosto

O valor mediano de avaliação bancária para habitação em Portugal subiu para 2.254 euros por metro quadrado em agosto, registando um novo recorde, segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). O valor representa um crescimento homólogo de 14,7%.

A Península de Setúbal liderou o aumento homólogo (20,2%), enquanto a Grande Lisboa (3.487 €/m²) e o Algarve (3.010 €/m²) continuam a apresentar os valores de avaliação para apartamentos mais elevados do país.

Gomes Cravinho critica Governo sobre as Lajes e avisa para “erro grave” na compra de caças F-35

Em entrevista à Lusa em Bruges, o ex-ministro dos Negócios Estrangeiros e da Defesa, João Gomes Cravinho, defendeu que Portugal deveria ter priorizado a defesa do Direito internacional em vez de ceder a Base das Lajes aos EUA para uma guerra “claramente ilegal” contra o Irão. O antigo governante alertou ainda que a compra de caças norte-americanos F-35 para substituir os F-16 da Força Aérea seria um “erro grave”, defendendo antes a aposta na autonomia e no pilar europeu de defesa.

Edição do século XVII de “Os Lusíadas” restaurada vai ser apresentada em Coimbra

A Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (BGUC) vai apresentar no próximo dia 8 de outubro um exemplar de 1639 de “Os Lusíadas”, de Luís de Camões. A obra, impressa em Madrid e contendo os célebres comentários de Manuel de Faria e Sousa, foi recuperada no âmbito da campanha SOS Livro Antigo com o apoio da Liga de Amigos da BGUC. A sessão pública incluirá uma reflexão sobre a preservação do património bibliográfico e o papel do mecenato na cultura.

Dia Mundial do Jornalismo

A IA vai matar a imprensa?



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Os jornais estão a enfrentar uma das piores crises de sempre, agora agravada com o aparecimento da Inteligência Artificial (IA).

A circulação impressa caiu na maioria dos mercados desenvolvidos durante a última década.

Dados mais recentes da WAN-IFRA (World Association of News Publisher) apontam para uma circulação impressa global de aproximadamente 490,5 milhões de exemplares de publicações diárias e semanais, em 2025, com uma queda anual de cerca de 2% na última década.

Nos Açores, a queda foi maior, com os jornais a perderem, nos últimos dez anos, metade da sua tiragem em papel.

As receitas de circulação e publicidade impressas passaram de uma posição dominante para menos de metade das receitas em muitos mercados, incluindo o nosso.

Em contrapartida, o número de assinaturas digitais cresceu, compensando parcialmente a perda do papel e confirmando uma tendência de sucesso para aqueles que souberam adaptar-se à "era digital", apostando num sistema misto de papel e digital.

Estamos, agora, na era da Inteligência Artificial, com os motores de busca muito mais aperfeiçoados e generalizados, dominando as nossas vidas e ameaçando os média tradicionais.

Apesar deste novo ciclo, os jornais vão resistindo e não é crível que novas ferramentas, como a IA, possam extinguir, por completo, os jornais.

Na verdade, o que a IA está a fazer é acelerar uma transformação que já estava em curso há mais de duas décadas: a migração da publicidade e do consumo de notícias para o digital, com forte incidência nas novas gerações de leitores, que deixaram de ler jornais.

Nos Açores não existem dados sobre este impacto, mas um estudo sobre o "Impacto das Redes Sociais e dos Jogos On Line nos Jovens dos Açores", realizado no ano passado, a pedido da Direcção Regional de Prevenção e Combate às Dependências, revela que 98% dos jovens acedem todos os dias à internet, sendo em casa o principal local de acesso (93%).

Outrora, quando acordávamos, íamos buscar o jornal debaixo da porta.

Agora, logo que acordam de manhã, 82% dos jovens açorianos dizem que acedem de imediato à internet, sendo que 68% o fazem através de dispositivos móveis.

Todos estes novos hábitos são um novo mundo para os jornais e para a comunicação social em geral. Será fatal para aqueles que não conseguirem adaptar os seus métodos tradicionais à nova realidade do mercado de consumo.

O declínio dos jornais em papel não vai parar, porque é estrutural com o aparecimento das novas ferramentas digitais, especialmente as redes sociais, única fonte de informação para as novas gerações.

O maior risco para os jornais impressos não é a IA, mas sim a combinação de vários fatores, nomeadamente a mudança dos hábitos de leitura para telemóveis e redes sociais, a contínua migração da publicidade impressa, o envelhecimento do público leitor do papel, a concorrência das plataformas digitais e a cada vez maior produção de conteúdos automatizada por IA, que reduz a exclusividade de algumas notícias.

Todos os estudos sobre este assunto apontam para que a generalização da Inteligência Artificial vai alterar os nossos hábitos diários, em todas as actividades, podendo, também, ajudar os jornais a automatizar tarefas repetitivas, melhorar a pesquisa e análise de dados, personalizar conteúdos para assinantes digitais e até reduzir custos operacionais.

Todos sabemos que, historicamente, novos meios raramente eliminam completamente os anteriores.

A rádio não matou os jornais, a televisão não matou a rádio e a internet não matou a televisão. O que acontece é uma redução do mercado e uma mudança de função.

Nos Açores, por exemplo, os jornais locais podem até conservar relevância durante mais tempo do que muitos títulos nacionais, porque fornecem informação mais local e próxima dos cidadãos, que as plataformas globais dificilmente substituem.

Por isso, é importante e decisivo para a sociedade que os jornais de boa informação sobrevivam, prestando assim um serviço público de seriedade e qualidade, contra a desinformação e a falsidade que imperam nas redes sociais.

Matar o bom jornalismo é permitir uma sociedade de manipulação, de desconfiança e de ignorância.

A questão mais importante talvez não seja se a IA vai matar o papel, mas se os jornais conseguirão financiar jornalismo de qualidade numa era em que qualquer pessoa pode gerar conteúdo instantaneamente.

A sobrevivência dependerá mais da confiança dos leitores do que da tecnologia. É este o grande desafio do jornalismo nos Açores.

Papa pede respeito pela dignidade humana ao visitar centro de migrantes em Paris

O Papa Leão XIV defendeu sábado que se “honre a dignidade infinita de cada irmão” e que se “libertem aqueles que a economia e a cultura reduzem hoje à escravidão”, durante um encontro com migrantes em Paris.

No segundo dia da sua visita a França, o líder da Igreja católica visitou sábado o centro Maison Bakhita, com o nome da santa sudanesa que foi escrava, Josefina Bakhita, e que desde 2019 aloja pessoas migrantes e exiladas de diferentes nacionalidades ou confissões, no XVIII distrito de Paris, um dos bairros com maior população estrangeira da capital.

“A história da Igreja e da humanidade (...) não é es-

crita por aqueles que dão a impressão de vencer ao imporem-se e ao ocuparem o espaço, mas por aqueles que “dão espaço”, instauram processos de paz, suscitam a confiança e encorajam a vida”, afirmou.

Segundo os responsáveis do local, esta visita transmite uma mensagem, a poucos meses das eleições presidenciais francesas, nas quais o tema da imigração promete voltar a estar no centro dos debates.

Desde a sua eleição como Papa, em maio de 2025, Robert Francis Prevost tem apelado regularmente à defesa da dignidade das pessoas exiladas e dos refugiados, não hesitando em criticar a política migratória do presidente norte-americano Donald Trump.

A maioria dos imperadores romanos não nasceu em Roma



À DESCOBERTA

Leonidio Paulo Ferreira*

Na Sérvia, nas conversas sobre os filhos famosos do país, há sempre quem destaque Constantino, o imperador romano que ficou para a história por se ter convertido ao cristianismo e refundado Bizâncio, a atual Istambul, antes chamada Constantinopla. Na época em que viveu Constantino, os séculos III e IV, os Balcãs ocidentais eram parte do mundo latino e essa era a língua materna do imperador, apesar de a mãe ser de origem grega. Naissus, a atual Nis, foi onde nasceu, muito antes da chegada dos povos eslavos, considerados hoje como os principais antepassados dos sérvios.

Os historiadores apontam para 17 ou 18 imperadores romanos nascidos no território que hoje é a Sérvia. Impressiona porque só os nascidos na Península Itálica foram mais. A título comparativo, apenas dois (ou três) imperadores nasceram na Península Ibérica, apesar de mais de 600 anos de domínio. Sublinhe-se que um deles, nascido em Itálica, perto da atual Sevilha, foi um grande protagonista histórico. Falo de Trajano. O seu legado está imortalizado na coluna que no coração de Roma ilustra a conquista da Dácia (Roménia). O primo e sucessor Adriano também poderá ter nascido em Itálica (a outra hipótese é Roma), e dá nome à muralha que na Grã-Bretanha servia de limite norte do Império Romano. Adriano também é famoso por causa das suas ‘Memórias’, na verdade um romance de Marguerite Yourcenar.

Portugal, apesar da importância de Olisipo (Lisboa), porto de grande dimensão no ocidente do Império, não foi berço de nenhum imperador romano. Já então éramos periféricos, o que explica os poucos monumentos romanos que sobreviveram a dois mil anos, sendo os mais conhecidos o Templo de Évora e as Ruínas de Conimbriga, perto de Coimbra.

Falo de Constantino por ter estado uns dias na Sérvia. O país é candidato à União Europeia, o que significa que poderá estar em breve no mesmo bloco de nações que Portugal. Agora é Bruxelas que faz o papel de capital da Europa, mas nessa época mais antiga, quando Portugal e Sérvia eram províncias do mesmo Império, o centro do poder estava em Roma. Não por acaso foi lá que nasceu Augusto, o primeiro imperador.

Para se perceber a vastidão do Império Romano, países como a Moldóvia ou a Geórgia, também candidatos à União Europeia, estavam então na órbita de Roma. Os georgianos mantinham certa independência, com dois reinos: Cólquida e Ibéria (este nome é só uma bela coincidência!).

* Jornalista do DN. É doutorado em História e autor do livro ‘Encontros e Encontros de Portugal no mundo’.

DÊ VISIBILIDADE
AO SEU NEGÓCIO
Anuncie no

PORTUGUESE
TIMES

Em memória: Heitor de Sousa e Oliveira Neto



DÉCIMA ILHA

José Andrade

HEITOR DE SOUSA

Poucas pessoas terão contribuído, tanto e tão bem, para a afirmação da identidade açoriana na diáspora portuguesa, como Heitor de Sousa.

Ele foi o fundador, o coordenador geral e o mentor permanente das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, considerada a maior concentração popular dos açorianos no mundo, que reúne há 40 anos, na cidade de Fall River, cerca de 200 mil açorianos e amigos dos Açores provenientes de toda a costa leste dos Estados Unidos da América como até da Califórnia ou do Canadá.

Ele foi também fundador do Festival de Bandas de Música da Nova Inglaterra, cofundador dos Amigos de Rabo de Peixe e dinamizador de tão diferentes e tão importantes entidades comunitárias como a Sociedade Cultural Açoriana, a Banda de Nossa Senhora da Luz, a Banda da Senhora da Conceição Mosteirense, o Ateneu Luso-Americano, a Associação Académica de Fall River, a Portuguese-American Business Association, a Associação Cultural Lusitânia ou o Grupo Amigos da Terceira.

A sua intensa atividade a favor da comunidade foi vitalícia e era inata. Começou na sua vila de Rabo de Peixe, com a Junta de Freguesia, a Banda Lira do Norte ou o Sporting Clube Beira-Mar; no seu concelho da Ribeira Grande, com o Sporting Clube Ideal; na sua ilha de São Miguel, com as primeiras Grandes Festas do Espírito Santo.

Emigrou depois para os Estados Unidos da América, na primeira metade da década de oitenta, para dirigir a representação do Banco Comercial dos Açores na cidade açor-americana de Fall River, e transformou, definitivamente, a açorianidade no outro lado do Atlântico.

Mereceu, por isso, as maiores distinções: a Medalha de Mérito das Comunidades Portuguesas e a Medalha da Câmara dos Representantes do Estado de Massachusetts, em 1993, a Comenda da Ordem de Mérito e da Ordem do Infante D. Henrique da República Portuguesa, em 2007; a Cidadania Honorária de Ponta Delgada, em 2011; e a Insígnia Autonómica de Reconhecimento da Região Autónoma dos Açores, em 2013.

Nasceu na sua vila de Rabo de Peixe a 8 de maio de 1938. Faleceu na sua cidade de Fall River a 28 de fevereiro de 2016.

A sua morte, nas palavras do seu presidente e amigo Mota Amaral, é uma grande perda: “Para os Açores, a perda sofrida é grande, mas o bem que Heitor de Sousa a todos fez é muito maior e vai permanecer, justamente, na nossa memória coletiva. Quem tanto e tão bem serviu os Açores, honra merece!”

Por isso, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária na cidade da Horta a 16 de março de 2016, aprovou, por unanimidade, sob nossa proposta, um Voto de Pesar pelo desaparecimento deste “embaixador cultural” de Portugal na América.

OLIVEIRA NETO

Chamava-se Manuel Francisco de Oliveira Neto e foi embaixador autodidata da cultura açoriana na província do Ontário: como fundador e presidente do Centro de Divulgação Açoriana no Canadá; como fundador e coordenador dos Ciclos de Cultura Açoriana de Toronto; como fundador

e diretor do jornal luso-canadiano “Portugal Ilustrado”.

Morreu a 25 de agosto de 2013, na sua cidade de Mississauga. Deixa escassa informação sobre si próprio, mas fez abundante promoção de todos nós enquanto divulgador da açorianidade por terras canadianas.

Nasceu na ilha de São Miguel a 30 de agosto de 1932 e emigrou para o Canadá levando consigo não apenas a identidade cultural açoriana, mas também a vontade e a capacidade de promovê-la e de valorizá-la no outro lado do Atlântico.

Primeiro, através da comunicação social. A fundação do seu “Portugal Ilustrado” serviu a comunidade portuguesa da província do Ontário desde 1978 e durante cerca de 30 anos, quer como quinzenário em suporte de papel, quer como jornal de difusão eletrónica. Chegou mesmo a ser o único título de identificação açoriana num dos mais importantes baluartes da açorianidade no mundo.

Depois, através da dinamização cultural. A criação do seu Centro de Divulgação Açoriana no Canadá e, sobretudo, a organização dos seus Ciclos de Cultura Açoriana, desde 1986 e durante cerca de 20 anos, contribuíram significativamente para dignificar o bom nome dos Açores num dos destinos mais representativos da nossa diáspora.

Por isso, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária na cidade da Horta a 4 de setembro de 2013, aprovou, por unanimidade, sob nossa proposta, um Voto de Pesar pelo falecimento de Oliveira Neto.

Diretor Regional das Comunidades do Governo da Região Autónoma dos Açores

Os Pamplonas ou a arte de bem cavalgar

Ao João Carlos Pamplona

Na minha Graciosa ilha todos os anos aprecio, na Praça de Toiros do Monte de Ajuda, a arte de toureio dos irmãos Tiago e João Pamplona, filhos de João Carlos Pamplona, meu colega de escola e querido amigo, netos de Raul Pamplona - um clã familiar e uma geração de cavaleiros de primeiríssima ordem.

Em tempos que já lá vão assisti às primeiras tentas e às primeiras touradas no referido redondel, que consistia num tosco muro de pedra sobre pedra... Os cabeças de cartaz eram todos terceirenses: o cavaleiro Raul Pamplona, os praticantes Bertinho Pacheco e José Eduardo (que nunca haveriam de envergar *traje de luces*) e o pegador de caras, João Hermínio (mais tarde o incontornável cabo dos forcados da Tertúlia Tauromáquica Terceirense). Não poucas vezes o toiro investia contra o muro e as pedras “esborralhavam-se”... As condições de segurança eram nenhuma e os momentos hilariantes sobrepunham-se à arte taurina.

Foi neste ambiente que me tornei aficionado, aprendendo se o toiro tinha ou não nobreza e bravura, e codícia na investida. Invariavelmente os toiros eram mansos e, como todos os toiros mansos, imprevisíveis. Lembro-me de uma tourada em que o toiro fugiu da “arena”... Instalou-se o pânico, os gritos ecoaram por toda a Praça e foi um pandemónio



CRÓNICA DAS ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Dóres

Durante muitos anos, a Praça de Toiros do Monte de Ajuda haveria de servir de “escola” e de laboratório de experiências para ganadeiros, cavaleiros, toureiros e forcados da ilha Terceira. Foi esta circunstância que cimentou a *afición* graciosense. Entretanto as infraestruturas da Praça foram melhorando e crescendo: as pedras do redondel deram lugar ao cimento, foram construídas a trincheira e três bancadas, sendo hoje um espaço que não desmerece e que tem esta particularidade: é a única praça de toiros do mundo construída na base da cratera de um antigo vulcão...

Mas voltemos aos manos Pamplona que, sempre bem montados e por seus próprios méritos, têm já os seus nomes assegurados nos anais da arte de bem cavalgar.

Bem sei que é um lugar-comum, mas o cavalo é, de facto, um nobre animal. E, se bem adestrado, é capaz de fazer as coisas mais espantosas. Quer no toureio, quer nas corridas de obstáculos, quer na alta escola, cavalo e cavaleiro formam um só corpo, de tal modo que, numa cooperação total, a vontade do homem se trans-

mite integralmente ao animal como se ambos estivessem biologicamente unidos...

São excecionais as qualidades do cavalo, fiel companheiro do homem na paz e na guerra, servidor obediente, com uma obediência que às vezes vai até à quase interpretação do pensamento do dono, fazendo mais do que o dono é capaz. E é assombroso o seu sentido de orientação, até porque o cavalo vê melhor e ouve melhor do que o homem.

A arte de bem cavalgar dos irmãos Pamplona está nisto: o cavaleiro tem os olhos e o cérebro em sintonia e, através das ajudas com as pernas, do adequado encosto das esporas, da pressão das rédeas no pescoço do animal e do toque do freio na justa medida, ordena os movimentos do cavalo como tal precisão como se as pernas deste realmente pertencessem ao cavaleiro. E a eficácia da sorte depende precisamente da justeza, da precisão, da oportunidade, medida por frações de segundo, com que esta expressão da vontade do cavaleiro é transmitida à montada.

Evidentemente que o mérito está por muito no cavaleiro, na sua arte exibida na arena e na arte de adestrar o cavalo. Mas também está no corcel, pois se não fossem as suas prontas reações, absolutamente certas e conformes aos comandos do cavaleiro, não haveria nada feito.

Batidas palmas para a coragem e destreza do Tiago e do João Pamplona!

Entre duas margens, a responsabilidade da palavra



**RAÍZES
E HORIZONTES**
Diniz Borges

Durante gerações, uma voz atravessou o Atlântico em cartas, na rádio ligada ao fim do dia, nas páginas de jornais dobrados com cuidado. Trazia notícias de uma ilha, de uma família, de uma festa, de uma partida. Às vezes, trazia apenas a confirmação de que, do outro lado do mar, alguém continuava a lembrar-se de quem partira.

Hoje, essa voz chega quase instantaneamente. Mas a rapidez com que as palavras atravessam o oceano não garante que as pessoas se compreendam melhor. As notícias aproximam lugares; para aproximar vidas, é preciso escutar o que acontece em cada margem e perceber como uma continua a fazer parte da outra.

O encontro de profissionais da comunicação social dos Açores e da diáspora da Califórnia, na Universidade do Estado da Califórnia em Fresno, tornou visível essa relação. Num mesmo espaço cruzaram-se os percursos de quem vive nas ilhas, de quem construiu uma vida longe delas e de quem nasceu já num mundo onde a palavra «regresso» pode significar uma viagem a um lugar que nunca se conheceu.

A Fresno State é uma universidade pública profundamente ligada ao Vale de São Joaquim. Nas suas salas de aula e nos seus projetos de investigação encontram-se a agricultura, as artes, as humanidades, as ciências e a educação: áreas que dialogam diariamente com a vida da região. Para muitos estudantes, chegar à universidade concretiza uma esperança nascida muito antes deles, nas mãos de pais e avós que trabalharam para lhes oferecer possibilidades que não tiveram.

Para as comunidades de origem portuguesa, a universidade também pode ser um lugar de descoberta. A língua, a história dos Açores e as experiências da emigração entram ali em contacto com as perguntas das novas gerações. Estudantes podem aproximar-se de investigadores,

escritores, artistas, jornalistas e profissionais de ambos os lados do Atlântico. Os intercâmbios e os percursos de estudo permitem-lhes conhecer as ilhas como lugares vivos, habitados por pessoas que enfrentam desafios e imaginam futuros, tal como eles.

Essa aproximação começa pela escuta. Os descendentes dos emigrantes não herdam a pertença de uma única forma. Alguns falam português; outros guardam apenas palavras ouvidas em casa. Há quem encontre os Açores pela primeira vez numa história de família, numa aula, num filme ou numa viagem. Cada descoberta pode abrir uma relação própria com as ilhas, desde que haja espaço para a curiosidade e as perguntas.

É com essa atenção à comunidade que o *Portuguese Beyond Borders Institute* procura desenvolver o seu trabalho. Recolher uma história oral, promover uma conversa pública ou acolher um estudante interessado nas suas origens são formas de pôr o conhecimento a circular. A experiência das famílias e das associações enriquece a universidade; os recursos universitários podem ajudá-las a compreender o presente e a preparar-se para o futuro. Entre ambas existe uma relação que se constrói em encontros concretos, pessoa a pessoa.

A comunicação social desempenha um papel semelhante numa escala geográfica mais vasta. Pode mostrar aos Açores como vivem as comunidades que deles nasceram e ajudar a diáspora a acompanhar as ilhas para além da memória e da saudade. Pode seguir os debates, as dificuldades e as aspirações de quem ficou, e contar as transformações, conquistas e inquietações de quem partiu. Quando jornalistas de ambas as margens partilham atenção e trabalho, tornam mais completa a história que cada uma conta sobre si mesma. Essa tarefa ganha peso num tempo de incerteza e ruído. Afirmações feitas para circular depressa muitas vezes tomam o lugar de perguntas que exigem tempo. Os populismos encontram terreno fértil nas explicações fáceis e na procura de culpados. Surgem na vida política e governativa, mas também nas comunidades, sempre que a diferença é apresentada como ameaça ou como uma dificuldade real, transforma-se em ressentimento.

Ao jornalismo cabe ouvir as preocupações das pessoas e examiná-las com rigor. Apurar os factos, procurar contexto

e dar lugar a diferentes experiências permitem distinguir uma necessidade verdadeira de uma resposta enganadora. Uma reportagem pode revelar o que permanecia invisível; uma investigação pode impedir que o medo se instale no lugar do conhecimento. A responsabilidade da palavra mede-se também pelos efeitos que ela deixa na vida de quem a lê, a ouve ou a vê.

Na diáspora, essa atenção podia voltar-se com maior frequência para perguntas que a celebração, por si só, não resolve. As festas guardam trabalho generoso, convívio, música, devoção e uma forma preciosa de transmitir pertença. Contudo, entre uma festa e a seguinte, importa reparar na presença da comunidade nos espaços políticos e culturais da sociedade em que vive. Quem participa nas decisões das cidades? Quem acompanha a escola pública, a universidade, as bibliotecas e os museus? Que oportunidades encontram os jovens para fazer ouvir a sua voz também fora das instituições comunitárias? Estas perguntas dizem respeito tanto à comunicação social da Califórnia como à dos Açores. As celebrações merecem ser contadas; as escolhas que afetarão a próxima geração merecem a mesma atenção. Também fazem parte da realidade da diáspora as vidas de quem enfrentou dificuldades, as histórias de quem deixou de falar português e os caminhos de quem procura uma nova forma de pertença.

O encontro de jornalistas em Fresno abriu, assim, uma possibilidade: olhar em conjunto para aquilo que cada margem, sozinha, talvez ainda não tivesse visto. Numa pequena notícia pode estar uma necessidade esquecida; numa entrevista, a voz de alguém que julgava não ter lugar na conversa pública. A dignidade de uma história nunca dependeu da dimensão da ilha ou da comunidade onde ocorreu.

O Atlântico continuará a guardar partidas, regressos e distâncias que nenhuma tecnologia apaga por completo. Mas as palavras que o atravessam podem levar mais do que notícias. Podem levar perguntas feitas com coragem, factos tratados com cuidado e a atenção necessária para que uma criança nascida na Califórnia reconheça uma voz vinda das ilhas — e alguém nos Açores descubra que a sua história encontrou, também deste lado do mar, quem a escutasse.

Dois oceanos, uma história: a homenagem aos pioneiros portugueses da pesca do atum em San Diego



**COMUNIDADES
EM DIÁSPORA**
Daniel Bastos

No início deste mês de setembro, Lisboa acolheu a 104.ª reunião anual da Comissão Interamericana do Atum Tropical (IATTC), organização regional responsável pela conservação e gestão dos atuns e de outras espécies associadas no Oceano Pacífico Oriental. Com sede em La Jolla, na cidade de San Diego, Califórnia, Estados Unidos da América, a IATTC constitui uma das principais instituições internacionais de referência na gestão sustentável dos recursos haliêuticos desta região do Pacífico.

A organização integra 21 membros, entre Estados e entidades com estatuto próprio no âmbito da Convenção de Antigua, entre os quais a União Europeia. Portugal participa através da União Europeia, contribuindo para a definição das posições europeias e acompanhando, através das estruturas comunitárias competentes, a gestão das pescarias no Pacífico Oriental.

Desde outubro de 2017, as funções de Coordenador de Investigação Científica da IATTC são exercidas pelo investigador português Alexandre Aires-da-Silva, igualmente responsável pela Divisão de Investigação Científica da organização. Especialista em ciência das pescas e gestão sustentável dos recursos marinhos, Aires-da-Silva tem desenvolvido uma carreira internacional ligada ao estudo dos grandes peixes pelágicos e à cooperação científica no domínio das pescas.

Foi neste contexto que Alexandre Aires-da-Silva, juntamente com duas figuras de relevo da comunidade portuguesa de San Diego, Idalmiro da Rosa, natural da ilha do Pico, líder comunitário e Cônsul Honorário de Portugal em San Diego, e Kenny Alameda, empresário luso-americano e fundador da Clipper Oil, promoveu uma sessão de homenagem aos pioneiros portugueses da pesca do atum. A iniciativa realizou-se no Museu de Marinha, em Belém, assumindo um profundo significado histórico e

simbólico.

Se Lisboa representa uma das grandes matrizes da vocação marítima portuguesa, San Diego constitui um dos mais expressivos destinos da emigração portuguesa ligada ao mar, à pesca e à indústria conserveira. Durante grande parte do século XX, a cidade foi conhecida como a “capital mundial do atum”, acolhendo uma das maiores frotas de pesca do atum dos Estados Unidos e uma importante indústria conserveira.

Neste processo, os pescadores imigrantes, nomeadamente portugueses, desempenharam um papel de relevo. A comunidade portuguesa, particularmente oriunda dos Açores e da Madeira, contribuiu para o desenvolvimento da economia marítima local, estabelecendo uma forte ligação entre emigração, trabalho, mar e identidade comunitária.

A presença portuguesa em San Diego remonta ao século XIX, tendo sucessivas vagas migratórias contribuído para a formação de um importante núcleo da comunidade portuguesa, particularmente em Point Loma. A ligação ao mar tornou-se uma das marcas mais fortes desta presença. Atualmente, estima-se que cerca de 20 mil pessoas de ascendência portuguesa residam no condado de San Diego, mantendo-se Point Loma como um dos principais espaços de referência da comunidade, onde a memória da pesca, as tradições religiosas, a gastronomia e o associativismo continuam a afirmar a identidade luso-americana.

Esta história cruza-se também com João Rodrigues Cabrilho, navegador ao serviço da Coroa espanhola que, em 1542, alcançou a atual costa da Califórnia e entrou na baía de San Diego, sendo tradicionalmente identificado pela historiografia portuguesa e luso-americana como português.

Foi precisamente esta longa ligação entre Portugal, os Açores e San Diego que esteve no centro da homenagem realizada no Museu de Marinha, junto ao Mosteiro dos Jerónimos. A iniciativa contou com o apoio da Marinha Portuguesa, do Museu de Marinha, das autoridades portuguesas, da União Europeia, da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), de organizações ligadas ao setor das pescas e de famílias da comunidade portuguesa.

A sessão de abertura contou com a intervenção do Diretor do Museu de Marinha, Capitão-de-Mar-e-Guerra Augusto António Alves Salgado, e do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Emídio Sousa. Seguiu-se uma

apresentação de Kenny Alameda, intitulada *Across Two Oceans*, dedicada à história da pesca do atum no Pacífico Oriental e ao papel desempenhado pelos pescadores portugueses e pelas suas famílias. A homenagem incluiu ainda uma exposição dedicada à história e ao legado dos pioneiros portugueses da pesca do atum, recuperando memórias de uma comunidade que, a milhares de quilómetros de Portugal, contribuiu para uma importante página da história marítima e económica de San Diego.

A iniciativa prolongou-se, uma semana depois, pelo arquipélago dos Açores, berço de muitos dos pioneiros portugueses que fizeram da pesca do atum em San Diego parte da sua história de vida. Com o apoio das Secretarias Regionais dos Assuntos Parlamentares e Comunidades e do Mar e das Pescas, realizaram-se duas sessões públicas, na Horta e nas Lajes do Pico, aprofundando as dimensões científica, histórica e humana desta ligação transatlântica.

No dia 7 de setembro, o Auditório da Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça, na Horta, acolheu uma sessão dedicada à participação açoriana na pesca do atum no Pacífico Oriental, com a presença de Andreia Braga Henriques, Diretora Regional das Pescas, Alexandre Aires-da-Silva, Idalmiro da Rosa e Ricardo da Rosa, armador do *Pacific Princess* e vice-presidente da United Portuguese SES, Inc.

No dia seguinte, as Lajes do Pico acolheram, no Auditório do Museu dos Baleeiros, uma sessão de carácter histórico, que contou novamente com Alexandre Aires-da-Silva e Idalmiro da Rosa, bem como com José Andrade, Diretor Regional das Comunidades, Manuel Costa, Diretor do Museu do Pico e presidente da Comissão Consultiva do Património Baleeiro Regional, e Rúben Alves, empresário ligado à pesca do atum.

A homenagem aos pioneiros portugueses da pesca do atum foi, assim, muito mais do que a evocação de uma atividade económica. Constituiu um reconhecimento às gerações que levaram consigo o saber, a coragem e a cultura de um povo profundamente ligado ao mar, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades de acolhimento. Foi também uma expressão de valorização da diáspora portuguesa, do seu papel na preservação dos laços com Portugal e do seu contributo para a história económica, social e cultural dos países onde se fixou.

Luzes e sombras da vida de Manuel d’Agrela, um dos fundadores da Festa do Santíssimo Sacramento em New Bedford e de sua esposa Isabel de Jesus Agrela

• Duarte Barcelos Mendonça

(Continuação da edição anterior)

Dessa união nasceria a quinta filha de Isabel de Jesus Agrela, de seu nome Maria de Jesus Agrela, nascida na Madeira a 31 de Outubro de 1931, mas que, ao ser registada alguns dias, ou semanas depois, conforme acontecia anteriormente na Madeira, na Conservatória do Registo Civil da Calheta, acabou por lá ficar anotado que nasceria a 1 de Novembro desse ano, Dia de Todos os Santos, daí ser apelidada, carinhosamente, no seio familiar, como Maria dos Santos. Essa menina seria posteriormente a mãe de Lígia Daffinee. Segundo esta, o seu avô Júlio Agrela emigrou para a África do Sul e nunca mais regressou à Madeira e, portanto, nunca chegou a conhecer essa sua filha. Por outras palavras, Maria de Jesus Agrela teve a triste sorte de nunca ter chegado a conhecer o seu pai.

Quase duas décadas após ter regressado à Madeira, em meados de 1920, Isabel de Jesus Agrela visitaria os Estados Unidos em 1937, dado que o *Diário de Notícias* de 27 de Agosto desse ano reportou a sua chegada a New York, a bordo do *Saturnia*, na véspera, mas tendo New Bedford como destino final. Como curiosidade indicava-se que o seu bilhete, e o dos outros passageiros com destino à mesma cidade, tinha sido adquirido na agência de Guilherme M. Luís & Co. e que ela se dirigia à casa de Francisco Teixeira, residente em 20 Eugenia Street. Este homem era o seu cunhado, pois era casado com a sua irmã Rosa Teixeira, de cuja união não nasceu nenhum filho. Ignora-se quando Isabel terá regressado à Madeira após essa visita. No mesmo jornal foi ainda publicada a lista completa dos passageiros portugueses que rumaram até à América a bordo desse navio, quer os embarcados em Lisboa, quer os embarcados em Ponta Delgada, e nestes últimos encontrava-se o nome desta calhetense.

Mereceu destaque de 1.ª página, na edição de 16 de Julho de 1957 desse mesmo jornal de New Bedford, o anúncio de que, integrado nos festejos em honra do Santíssimo Sacramento desse ano, agendado para os dias 2 a 4 de Agosto, e que ficariam marcados pela inauguração do Madeira Field, seria ainda descerrado um monumento em honra dos quatro fundadores dessa festa, em 1915, sendo o mesmo mandado erigir pelo Club Madeirense S. S. Sacramento, Inc., e ficaria colocado de frente para as esquinas das ruas Diman e Hathaway. Mais informava esse artigo que o único orador da cerimónia seria o ilustre causídico madeirense e antigo juiz John B. Nunes, à época o presidente honorário da festa e do Club, acrescentando que o descerramento desse monumento seria feito pelas viúvas de dois dos quatro fundadores da festa, Isabel de Jesus Agrela e Virgínia Agrela Coutinho, que eram cunhadas entre si. Acrescente-se ainda, a título de curiosidade, que por essa altura o Club era presidido por Carlos Alberto Supico, que se notabilizara nas artes cénicas em New Bedford vários anos antes, e também no jornalismo, e que o presidente de Festa nesse ano foi Paul Rodrigues, filho de pais madeirenses, que desempenhava o importante cargo de Superintendent of Schools na Cidade Baleeira.



Descerramento do monumento em 1957.

De acordo com Lígia Daffinee, 1957 foi ainda o ano do regresso definitivo da sua avó Isabel de Jesus aos Estados Unidos, tendo por essa ocasião ido viver com a sua filha Conceição, residente em 446 North Front St. e ali ficaria até ao fim dos seus dias. Por essa altura já todas as suas filhas se encontravam nos Estados Unidos, dado que eram cidadãs americanas, o que não acontecia com a sua mãe, que sempre mantivera a sua nacionalidade portuguesa, tendo sido a dita Conceição que lhe fez uma “carta de

chamada”. Foi ainda esta mesma senhora que fez “cartas de chamada” para que os pais de Lígia Daffinee – Maria Agrela Cunha e Francisco Pereira Serrão Cunha, que tinham casado na Madeira e tiveram cinco filhos – e a sua irmã Ana também fossem para New Bedford em 1967. Nessa viagem também era suposto vir uma outra sua irmã, Ana Maria Agrela Cunha, mas ao chegar a Lisboa, a mesma manifestou sintomas de meningite e o cônsul americano não a deixou embarcar para a América, e por isso teve de regressar à Madeira e só veio para os Estados Unidos no ano seguinte. Uma outra sua irmã, já casada e com filhos, Maria José Agrela Cunha Paiva, veio para a América em 1970. Nesse mesmo ano o seu pai faleceria na Cidade Baleeira. Por outro lado, os seus outros dois irmãos – Manuel Agrela Cunha e Francisco Agrela Cunha, – emigraram para a África do Sul, onde se radicaram, sendo que o primeiro já é falecido.

Isabel de Jesus Agrela, que teve uma vida cheia de peripécias, mas também de muito sofrimento, com a morte de três filhos, ainda bebés, dois em New Bedford e um na Madeira, e também com morte do primeiro marido, Manuel d’Agrela, na Cidade Baleeira, em 1919, e do “desaparecimento do mapa” do segundo, na África do Sul, sem nunca mais dar notícias, acabou, também ela, por falecer na Cidade Baleeira, a 20 de Dezembro de 1969, aos 80 anos de idade. Dois dias volvidos o *New Bedford Standard-Times* publicou o seu obituário, acompanhado da sua fotografia, informando o seguinte: “Mrs. Izabel Jesus Agrela, 80, of 446 North Front St., died at her home Saturday night after a long illness./ She was the widow of Manuel Agrela, who was one of the four original members who started the Blessed Sacrament Feast, which is celebrated in New Bedford every year in August./ Mrs. Agrela was born in Estreito da Calheta, Madeira Island, and was a communicant of Our Lady of the Immaculate Conception Church./ Survivors are five daughters, Mrs. Mary Silva, Mrs. Isabelle Negreira, Mrs. Mary Lourdes Melo, Mrs. Conceição Sylvia and Mrs. Mary Cunha, all of New Bedford; one sister, Mrs. Rosa Teixeira, of New Bedford; one brother António S. Duarte, also of New Bedford. She is also survived by ten grandchildren and nine great grandchildren./ Funeral arrangements are being made by the Boulevard Funeral Home, 223 Ashley Blvd.”

Igualmente na mesma data, 22 de Dezembro, o antigo *Diário de Notícias* de New Bedford também publicou o seu obituário, na rubrica “Falecimentos”, em termos muitos semelhantes ao anterior: “**Izabel Jesus Agrela** – Faleceu sábado passado à noite, após prolongado sofrimento, a sra. Izabel Jesus Agrela, viúva de Manuel Agrela e residente em 446 North (Front) St. Era uma das quatro primeiras pessoas que tiveram a ideia da celebração anual da Festa do Santíssimo Sacramento em New Bedford, em Agosto./ Era mãe de Mrs. Mary Silva, Mrs. Isabelle Negreira, Mrs. Mary Lourdes Melo, Mrs. Mary Cunha e Mrs. Conceição Sylvia, todas de New Bedford; e irmã do sr. António S. Duarte e da sra. Rosa Teixeira, também desta cidade. Deixa ainda dez netos e nove bisnetos./ O funeral, a cargo da Boulevard Funeral Home, 223 Ashley Blvd., realiza-se amanhã, às 8 horas da manhã, daquela agência para a igreja de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, onde às 9 é celebrada missa de corpo presente, e dali para o cemitério de São João./ Os parentes e amigos da família são por este meio notificados. Horas de visita à câmara ardente das 2 às 4 e das 7 às 9.”

Não deixa de ser curioso o facto de, nestes dois obituários, ser sublinhado o facto da defunta ser viúva de Manuel d’Agrela, um dos quatro fundadores da festa madeirense em New Bedford, mas ser omitido o facto dela também ter sido casada com Júlio Agrela, o seu irmão mais novo, que depois de fugir para a África do Sul nunca mais dera sinal de vida...

No dia posterior ao seu funeral, o *Diário de Notícias* de 24 desse mês publicou uma nota de gratidão a todos quantos haviam apresentado os seus sentimentos e a haviam acompanhado até à sua última morada: “**AGRADECIMENTO** – A família da falecida IZABEL JESUS AGRELA vem, por intermédio das colunas deste jornal, na impossibilidade de a todos poder agradecer pessoalmente, exprimir o seu profundo reconhecimento às pessoas que a acompanharam na dor por que acaba de passar

com o falecimento daquele seu ente querido. Agradece também a todas as pessoas que enviaram flores, cartões de condolências, ou acompanharam o cadáver à sua última morada./ Igualmente agradece à agência Boulevard Funeral Home, 223 Ashley Boulevard, a maneira correcta como dirigiu o funeral./ New Bedford, Mass., 24 de Dezembro de 1969.”

Não podemos deixar de notar as semelhanças que apresenta este Agradecimento, quando comparado com o que Isabel Jesus Agrela havia publicado n’*A Alvorada* 50 anos antes acerca da morte do seu primeiro marido. Encerrava-se assim o ciclo da sua longa e penosa vida. Acrescentamos ainda que todas as suas filhas, conhecidas pelo carinhoso epíteto de “Cinco Marias”, também faleceriam, décadas depois, em New Bedford, onde se haviam radicado, e foram todas sepultadas no Pine Grove Cemetery, aonde ainda repousam os restos mortais de Manuel d’Agrela, falecido em 1919.

Durante décadas a fio, apenas os homens eram valorizados no seio da Festa do Santíssimo Sacramento, mas há dois anos esse panorama mudou com a admissão de mulheres como membros do Club organizador da festa e também como festeiras, em plano de igualdade com os homens. Aproveitando essa louvável mudança de paradigma evocamos neste artigo, como forma de tributo póstumo, 57 anos após o seu falecimento, o singular percurso de vida de Isabel de Jesus Agrela. A sua vida daria um romance, mas ao invés disso elaborámos este artigo, que foi despoletado pelo testemunho oral de Lígia Daffinee acerca da sua avó materna, e para o qual também realizámos aturadas pesquisas de âmbito histórico na NBFPL, no site *ancestry.com* e também no ABM, que nos permitiram recolher inúmeros dados, a maioria dos quais eram completamente desconhecidos por parte da sua família.

Por último, e não menos importante, podemos afirmar, sem sombra de dúvida, que para além desta ser uma história verídica e ao mesmo tempo comovente da emigração madeirense, o percurso de vida desta calhetense é, também, igualmente, *a true American story*.

- FIM





RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE LUSOPHONE WORLD
24 HOURS A DAY ESTABLISHED 1988



DHM
DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Serviço completo residencial e comercial
508-999-1226
Tudo o que precisa para aquecimento de casa!

Consultório Jurídico

Judith Teodoro. Advogada em Portugal

Foreign Legal Consultant
Commonwealth of Massachusetts

Se precisar de esclarecimento envie as suas perguntas para:
juditeodoro@gmail.com

Portuguese Times - Consultório Jurídico
651 Orchard Street, Suite 300
New Bedford, MA 02744

Quero doar a casa ao meu neto: posso doar?

As relações com os nossos avós são, frequentemente, aquelas que nos deixam algumas das memórias mais marcantes e que melhor traduzem formas particularmente puras de amor, afeto e proteção. Trata-se de uma relação muito particular, na qual, apesar de sermos eternamente vistos como crianças, conseguimos presenciar e sentir o nosso crescimento através dos mais simples e caricatos gestos.

A manifestação de carinho começa por assumir a forma de um pequeno contributo para comprar um gelado; mais tarde, para um café. Com o passar dos anos, porém, esse mesmo gesto pode assumir uma dimensão superior, como em determinadas circunstâncias, o auxílio na aquisição de uma casa.

Assim sucede com Maria e Tiago (nomes fictícios), avó e neto. Movida por um sentimento de gratidão e carinho pelo seu neto, Maria decide transmitir-lhe, ainda em vida, a propriedade da sua casa. Em alternativa ao testamento, ato que só tem efeitos com a sua morte, significando nestes termos que, Tiago apenas poderia adquirir o bem após a morte da avó, Maria opta por celebrar um contrato de doação, permitindo que a transmissão do imóvel produza os seus efeitos ainda durante a sua vida.

Nos termos do artigo 940.º do Código Civil (doravante, “CC”), a doação é entendida como “o contrato pelo qual uma pessoa, por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente”. No caso em apreço, estamos perante uma transmissão gratuita de um bem imóvel, através da qual Maria, enquanto doadora, dispõe da sua casa em benefício de Tiago.

No entanto, apesar de ser um ato livre, as doações estão sujeitas a determinados limites legais, como forma de salvaguardar a legítima dos herdeiros legitimários (artigo 2157.º do CC) da doadora. Nos termos do artigo 2156.º do Código Civil (doravante, “CC”), a legítima corresponde à “porção de bens de que o testador não pode dispor, por ser legalmente destinada aos herdeiros legitimários”. Neste sentido, podemos dizer que consiste numa parcela da herança que a lei reserva obrigatoriamente a determinados herdeiros, limitando a sua liberdade de disposição patrimonial, e, por outro lado protegendo os direitos destes herdeiros.

No caso de Maria, esta limitação assume particular relevância. Embora, em vida, Maria possa dispor dos seus bens e, designadamente, celebrar um contrato de doação a favor do seu neto Tiago, essa liberdade de disposição terá de cumprir estes requisitos, evitando a violação dos direitos destes herdeiros, como os seus filhos, ou a futura execução por estes. de determinados procedimentos legais, como a redução por inoficiosidade, através da qual, é possível reduzir a quota transmitida ao Tiago e garantir a quota que os seus filhos têm direito (artigo 2168.º do CC).

Em suma, a doação como um ato livre permite concretizar os mais profundos sentimentos de quem pretende compensar ou demonstrar o seu enorme afeto por alguém, no entanto não pode permitir que outros sejam esquecidos e que consequentemente vejam os seus direitos a serem violados.

HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Para perguntas ou sugestões escreva para:
jose.afonso@mass.gov
ou ainda para:
Portuguese Times - Haja Saúde
651 Orchard St., Suite 300, New Bedford, MA 02744

Coração e Cérebro – uma estrada de dois sentidos

Durante milénios as lendas folclóricas descrevem como o estado psicológico de uma pessoa pode afetar a saúde física, por vezes de imediato e fatalmente. Até a Bíblia fala de Ananias e de Safira, que colapsaram mortalmente de medo depois de serem acusados de mentir ao Espírito Santo, e também Lorde Montague, na peça Romeu e Julieta, indicou que a sua mulher tinha parado de respirar quando soube do exílio do seu filho.

Deixando a literatura, o primeiro cientista a estudar este fenómeno foi Walter Bradford Cannon, formado na Harvard em 1900. Ele contactou exploradores das Américas, África, Caraíbas, Austrália e Nova Zelândia e descreveu várias mortes tipo Voodoo ocorridas em vários séculos. Estes casos ocorreram em indivíduos aparentemente energéticos e saudáveis que foram acusados de delitos por um poderoso líder tribal e rapidamente definharam até à morte em um a quatro dias. Nos casos em que um xamã (curandeiro) desfez a acusação como sendo um erro, o alívio para um deste homens foi quase imediato. Cannon propôs que estes resultados não eram produto de magia negra, conforme se pensava na época, mas sim o resultado do complexo adreno-simpático (envolvendo o sistema de hormonas e nervos) que constraiu os vasos sanguíneos, em resposta ao stress emocional. Estas mudanças extremas resultavam em falência cardíaca.

Hoje não temos qualquer dúvida de que Cannon tinha razão. Os nossos pensamentos e emoções podem afetar o nosso coração, e do mesmo modo, o que acontece com o coração influencia a saúde do cérebro. Investigação séria há muito que ligou a Doença Afetiva Pós-Traumática (PTSD), a Ansiedade, a Depressão, a Doença de Parkinson, a Doença Afetiva Bipolar, e a Esquizofrenia com um aumento de doença cardiovascular. De sentido inverso, inúmeros estudos apontam para a associação entre doença cardíaca com problemas de memória e concentração, doença cerebro-vascular, e demência. Estudos após morte feitos em vítimas de Alzheimers mostraram que oito em cada dez dementes sofriam também de doença cardíaca. Mais ainda, enquanto em todo o mundo, e de acordo com o World Health Organization, a principal causa de morte está relacionada com as doenças do coração, também é verdade que a Depressão é a causa número 1 de invalidez. Estas e outras doenças crónicas custam, apenas nos Estados Unidos, 37 trilhões de dólares anualmente, quase 20 por cento do produto nacional.

Esta noção de que todos os órgãos afetam-se mutuamente é extremamente importante para o público e para os médicos, pois estes são geralmente especializados em alguns grupos de órgãos, sistemas ou certas doenças, e como indica o ditado, “olham para a árvore e esquecem a floresta”.

A ligação entre o nervo Vago e o controlo autonómico da respiração, ritmo cardíaco, tensão arterial, o reflexo da tosse e atividades simples como comer e beber estão bem estabelecidas, mas – e esta é a parte importante – o nervo Vago é uma estrada de dois sentidos fazendo a ligação bi-direcional entre órgão somáticos e o sistema nervoso. Mais ainda, hoje sabe-se que o stress afeta a saúde geral de modo diferente em homens e mulheres. Nestas, o stress pode causar um desequilíbrio das gorduras sanguíneas (exemplo, colesterol), agregação plaquetária (que controla o sangramento) e a regulação da glucose (o açúcar principal em circulação). Enquanto isso, nos homens, o efeito do stress traduz-se em tensão alta, ritmo cardíaco acelerado e níveis elevados da hormona cortisol. Esta informação é muito importante, pois um estudo feito em 2022 indicou que 84 por cento de todos os americanos sentiam-se cheios de stress pelo menos uma vez por semana, dos quais um terço classificaram esse stress como muito pesado.

Esta população está sem dúvida em grande risco de doença cardio-vascular, particularmente as chamadas pessoas de cor, apesar de indivíduos de raça negra terem menos problemas de saúde mental que os de raça branca, segundo alguns cardiologistas.

O segredo de resolver estas dificuldades parece ser o de uma atitude otimista. Um estudo recente parece indicar que indivíduos otimistas tendem a lidar melhor com stress, ou ter mais recursos que os ajudem. O efeito nota-se em situações diversas como menor risco de doença cardio-vascular, incluindo angina, ataque cardíaco, e mesmo de morte. Outras doenças que parecem melhorar com uma perspetiva otimista incluem a perdas de memória, as doenças respiratórias, as infeções, e até algumas formas de cancro. Os níveis de educação e fatores socio-económicos estão normalmente ligados a maior otimismo, mas também o exercício físico regular e uma vida social ativa contribuem para uma melhoria do estado geral, tanto físico como afetivo. Haja saúde!

O LEITOR E A LEI

ADVOGADO GONÇALO REGO

Se tiver alguma dúvida ou precisar de esclarecimento envie as suas perguntas para:
Portuguese Times - O Leitor e a Lei

651 Orchard Street
Suite 300, New Bedford, MA 02744

Custos a pagar numa intervenção cirúrgica por uma companhia de seguros de compensação ao trabalhador

P. - Escrevo-lhe em nome de meu pai, que recebe presentemente benefícios de compensação ao trabalhador devido a ferimentos no local de trabalho. O médico do meu pai recomendou uma intervenção cirúrgica às costas. Soube que a companhia de seguros recusa-se a pagar o que o médico pede a cobrar. Será que o meu pai pode apresentar queixa perante um juiz para obrigar a companhia de seguros a pagar pela intervenção cirúrgica?

R. - O seu pai pode apresentar queixa. Contudo, o juiz não pode obrigar a companhia de seguros a pagar o que o médico pede pela intervenção cirúrgica, não podendo ir além dos regulamentos. O seguro de compensação ao trabalhador funciona da mesma forma como um Medicare ou outro plano privado de seguro de saúde onde os médicos têm de aceitar o que o plano permite num processo destes. Se o seu pai não quiser esperar mais tempo pode consultar outro médico que aceite as condições impostas pelo seguro.

SEGURANÇA SOCIAL

Se tiver alguma dúvida ou precisar de esclarecimento, envie as suas perguntas para:
Portuguese Times - Segurança Social
651 Orchard Street
Suite 300, New Bedford, MA 02744

Délia Melo

P. - O meu filho recebe benefícios por incapacidade através do programa do Seguro Suplementar (SSI). Ele teve um filho este verão e vai ter que sustentar a criança. Será possível o meu neto receber alguma assistência do SSI através do pai?

R. - Não. Benefícios do programa do SSI são pagos à base da necessidade do indivíduo que se qualifica para benefícios e não para dependentes. Crianças incapacitadas têm a possibilidade de receber do SSI, mas não há benefícios para cônjuges, filhos dependentes ou sobreviventes, como há com benefícios do Seguro Social. Para mais informações visite www.socialsecurity.gov e veja o boletim “Supplemental Security Income (SSI)”, ou ligue para o número grátis e peça uma cópia.

P. - Sei que tenho os créditos suficientes para qualificar-me para benefícios do Seguro Social por incapacidade, segundo informação no meu “Statement” contida no site no www.socialsecurity.gov. No entanto gostaria de saber como é que a administração decide se uma pessoa está incapacitada.

R. - Geralmente usamos um processo de avaliação de cinco graus para decidir se um indivíduo esta incapacitado. O processo tem em conta qualquer atividade de emprego que o requerente esteja a fazer. Também considera a severidade da condição médica e como afeta a capacidade para trabalhar. Para qualificar-se como incapacitado tem de estar incapaz de fazer o trabalho que fazia antes de ficar doente, e temos que decidir que o indivíduo não pode adaptar-se a fazer outro trabalho, considerando a condição medica; e a incapacidade tem que ter duradora, ou ter expetativa de impedir a sua capacidade de trabalhar por um período de pelo menos 12 meses, ou resultar em falecimento.

O Seguro Social não paga benefícios para incapacidades de curto prazo. Para mais informações ou para submeter um requerimento, visite www.socialsecurity.gov

COZINHA
PORTUGUESA

“Roteiro Gastronómico de Portugal”

Recheio à Portuguesa

Portuguese Stuffing



Ingredientes:

- 500 g de pão duro, cortado em pedaços pequenos
- 250 g de chouriço português, sem pele e picado
- 1 cebola grande, picada
- 2 dentes de alho, picados
- 2 colheres de sopa de azeite
- 1 colher de sopa de colorau
- 1 colher de chá de pimenta preta
- 1 colher de chá de salsa seca ou 2 colheres de sopa de salsa fresca picada
- 2 chávenas de caldo de galinha, aproximadamente
- Sal q.b.
- 1 ovo, ligeiramente batido
- 1 colher de sopa de manteiga

Preparação:

-Coloque o pão numa tigela grande e reserve. Aqueça o azeite numa frigideira e refogue a cebola durante alguns minutos, até ficar macia. Junte o alho e o chouriço e cozinhe durante cerca de 5 minutos, mexendo de vez em quando.

-Adicione o colorau, a pimenta e a salsa e misture bem. Retire do lume e junte esta mistura ao pão.

-Aqueça o caldo de galinha e vá adicionando-o gradualmente ao pão, mexendo até obter uma mistura húmida, mas consistente. Junte o ovo batido e misture bem. Prove e ajuste o sal, se necessário.

-Transfira o recheio para uma assadeira untada com manteiga. Cubra com papel de alumínio e leve ao forno, pré-aquecido a 180 °C (350 °F), durante cerca de 30 minutos. Retire o papel de alumínio e deixe cozinhar por mais 10 a 15 minutos, até a superfície ficar ligeiramente dourada.

Os produtos para esta receita estão à venda no



seabrafoods.com

New Bedford • Fall River • Cumberland • Attleboro • Framingham • Worcester



- RESUMO DOS EPISÓDIOS -

RESUMO DO CAPITULO 81

Paul confronta Dalila sobre os seus sentimentos, mas ela expulsa-o do quarto. Laila e Jamil conseguem reconciliar-se. Rania acusa Camila de ter roubado as suas joias. Miguel confessa a Rania que tem dívidas de jogo e ela fica profundamente abalada. Jamil conta a Laila parte da conversa que teve com Miguel, provocando novas suspeitas.

RESUMO DO CAPITULO 82

Rania acusa Jamil de estar a tentar prejudicar Miguel, deixando Laila desconfiada. Cibebe e Benjamin decidem contar a Laila tudo o que descobriram sobre Dalila/Basma. Camila, com a ajuda de uma funcionária do hotel, entra no quarto de Dalila para procurar

Ingredients:

- 1 lb. day-old bread, cut into small pieces
- 8 oz. Portuguese chouriço, casing removed and finely chopped
- 1 large onion, chopped
- 2 garlic cloves, minced
- 2 tablespoons olive oil
- 1 tablespoon paprika
- 1 teaspoon black pepper
- 1 teaspoon dried parsley, or 2 tablespoons fresh parsley, chopped
- 2 cups chicken broth, approximately
- Salt to taste
- 1 egg, lightly beaten
- 1 tablespoon butter

Instructions:

-Place the bread in a large bowl and set aside. Heat the olive oil in a skillet over medium heat. Add the onion and cook for several minutes, until softened. Add the garlic and chouriço and cook for about 5 minutes, stirring occasionally.

-Add the paprika, black pepper, and parsley, and stir well. Remove from the heat and add the mixture to the bread.

-Warm the chicken broth and gradually add it to the bread mixture, stirring until the bread is moist but still holds its shape. Add the beaten egg and mix well. Taste and adjust the seasoning with salt, if needed.

-Transfer the stuffing to a buttered baking dish. Cover with aluminum foil and bake in a preheated 350°F oven for about 30 minutes. Remove the foil and bake for an additional 10–15 minutes, until the top is lightly browned.

provas. Samir ouve Paul a ameaçar Fauze. Jamil, porém, não acredita nas acusações contra Basma.

RESUMO DO CAPITULO 83

Laila pede a Jamil que saia de casa. Camila conta a Cibebe que descobriu que Dalila/Basma e Paul são amantes. Dalila percebe que o seu quarto foi vasculhado e denuncia a funcionária do hotel. Elias tenta convencer Laila a não terminar o casamento. Dalila aparece no Instituto de Refugiados, deixando Laila furiosa.

RESUMO DO CAPITULO 84

Dalila/Basma seduz Jamil e ele acaba por ceder. Laila tem um pesadelo com Dalila. Camila é surpreendida por Paul no quarto de Dalila. Cibebe, Benjamin e Camila contam a Miguel e Rania que Paul e Dalila estão ligados à família de Aziz. Paul fica cada vez mais ciumento da relação de Dalila com Jamil. Raduan passa mal e Laila leva-o ao hospital.

RESUMO DO CAPITULO 85

Jamil fica incomodado ao encontrar Bruno junto de Laila no hospital. Dalila entra em pânico ao ver Fauze. Benjamin continua a investigar a verdadeira identidade de Dalila/Basma. Marie confronta Bruno por causa da proximidade com Laila. Benjamin descobre finalmente a identidade de Dalila/Basma e Laila revela que Basma é, na realidade, Dalila.



HORÓSCOPOS

• Luís Moniz

rikinho-astro@hotmail.com

site: https://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt/

De 30 de setembro a 06 de outubro

Carneiro

Embora goste de desenvolver relações intensas e apaixonadas, necessita de controlar o seu lado impulsivo de maneira a conseguir evitar problemas.

Touro

Atravessa um período de maior cumplicidade entre ambos os elementos do casal, porém não manifeste sentimentos de posse que prejudicam a relação.

Gêmeos

A conjuntura proporciona-lhe uma energia positiva que traz influências muito benéficas para a sua vida, mas cabe a si aproveitar as oportunidades.

Caranguejo

Durante esta fase de estabilidade interior em que está capaz de transformar feridas antigas em segurança pessoal, viva de forma mais despretensiosa.

Leão

Avance com iniciativas corajosas no sentido de concretizar os seus desejos de acordo com os seus planos e procure mostrar o seu verdadeiro valor.

Virgem

Estabeleça prioridades e lide com a sua vida de modo mais otimista, neste ciclo em que deve lutar para alcançar os seus objetivos profissionais.

Balança

Aprenda a elevar o seu amor-próprio e tente prestar atenção ao seu relacionamento amoroso que é particularmente importante para o seu bem-estar.

Escorpião

É provável que sinta uma intensidade afetiva que estimule o seu forte magnetismo pessoal, que tende a impressionar muito as pessoas à sua volta.

Sagitário

Espera-se uma evolução na sua vida, que realmente carece de mudanças profundas. No entanto, não tenha medo de colocar em prática as suas ideias.

Capricórnio

Mantenha o seu foco na sua atividade laboral e use os recursos disponíveis para progredir na carreira. Contudo, assumas as suas responsabilidades.

Aquário

A sua vontade de afirmação pessoal pode criar dificuldades no ambiente do seu lar. Nesta perspetiva, seja prudente e fomente o diálogo assertivo.

Peixes

Há a possibilidade de viajar com o outro elemento do casal, nesta altura em que sente que está em condições de materializar os seus sonhos adiados.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 01 OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A FAZENDA

19:30 - VAI DAR UMA CURVA

20:00 - CONTA-ME

20:30 - ÓRFÃOS

21:30 - ALÉM DO TEMPO

22:30 - VARIEDADES

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEGUNDA-FEIRA, 05 OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A FAZENDA

19:30 - DESPORTO

20:30 - ÓRFÃOS

21:30 - ALÉM DO TEMPO

22:30 - VARIEDADES

23:00 - GLOBAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 02 OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A FAZENDA

19:30 - QUINTA COLUNA

20:00 - VIDA LUSO-AMERICANA

20:30 - ÓRFÃOS

21:30 - ALÉM DO TEMPO

22:30 - VARIEDADES

23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 06 OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A FAZENDA

19:30 - TELEDISCO

20:30 - ÓRFÃOS

21:30 - ALÉM DO TEMPO

22:30 - VARIEADES

23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 03 OUTUBRO

14:00 - 18:00 - PARA SEMPRE

6:00 - VARIEDADES

18:30 - MESA REDONDA

19:30 - VARIEDADES

20:00 - TELEDISCO

21:00 - LUX

22:00 - CINEMA

DOMINGO, 04 OUTUBRO

14:00 - Paraíso

(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)

19:00 - MISSA DOMINICAL

20:00 - JUDITE TEODORO

20:30 - A SENTENÇA

QUARTA-FEIRA, 07 OUTUBRO

17:30 - A SENTENÇA

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A FAZENDA

19:30 - VOCÊ E A LEI/À CONVERSA C/ ONÉSIMO

20:00 - COZINHAR E POUPAR

20:30 - ÓRFÃOS

21:30 - MISSA

22:30 - VARIEDADES

23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



A pólvora...

Uma mistura inocente,
Sem valor p'ra cada qual,
Que se torna tão potente,
Digo até mesmo brutal!...

A misturar se destina
A algo não declarado,
Uma experiência da China,
No século nove passado!...

A sua composição,
Tem enxofre, cujo trato
É mistura de carvão,
O potássio e o nitrato!...

Mas, ao verem que explodia,
O que esta fórmula encerra,
No estrago que fazia,
Pensaram em armas de guerra!...

Aos poucos foi aumentando
A força e as invenções
Sempre o perigo melhorando,
Isto por todas nações!...

O perigo foi aumentando,
Que a pólvora e suas funções
Hoje é que está governando
Por todo o mundo as nações!...

Não são os Reis, Presidentes,
Ministros ou seus suportes,
A força está nos potentes,
Quem tem as armas mais fortes!...

Como todo o invento,
Pode a pólvora ser usada
Em qualquer entretenimento,
Em festa mais festejada!...

Em datas a festejar,
A pirotecnia vem
Arrebrantar lá no ar,
Dando o brilho e luz que tem!...

A força que as armas dão,
Com seu modo justiceiro,
Nem só defende a nação
Como castiga o parceiro!...

A força, não é segredo,
Dá a quem tem coragem
De espalhar muito medo
Para alcançar vassalagem!...

A pólvora foi um sinal
Um princípio que se herdou
Aproveitando p'ró mal
Que nunca mais acabou!...

Onde a pólvora tem maneiras,
É em festas, diversões,
No trabalho, nas pedreiras,
Em roqueiras, foguetões!...

A pólvora tudo domina,
Com um desgosto profundo.
Ela é uma assassina
A exterminar o mundo!...

É boa, se bem usada
De contrário mal empregada!...

PORTUGUESE TIMES WORDSEARCH

S A R R T E O V S O H L A P
U S B T B L N H E Y P G K E
K A H O L A A O L L N N E P
K L A J B W T L E I I D C I
P E S V A R O A O P M E A N
J J B W X H I T T B C W F O
X N M R L T B N E A E B L O
O I P O M I G O H A Y C A G
O R P Q Y S I E R A G Z K R
K E U F J X D U P D Z Q C A
R B N X T G O X O L U L E P
N Q U D Y N G W P Q Z P P S
S T R D E M E G I W K M Z A
I M C C J V M F A E G G S R

- Batata

-Cebola

-Cenoura

-Pepino
- Alface

-Aipo

-Milho

-Alho
- Repolho

-Aspargo

-Berinjela

-Abobrinha

HÁ 40 ANOS



Principais notícias registadas
na edição de 02 de outubro de 1986

CARDEAL Bernard Law, arcebispo da Diocese de Boston, presidiu ao jantar em benefício da Universidade Católica de Lisboa.

PBA - Portuguese Business Association, associação de comerciantes portugueses de Fall River, convida Mota Amaral a visitar os EUA.

MANIFESTAÇÃO BIG DAN com várias entidades e instituições portuguesas e luso-americanas a manifestarem-se contra o evento.

TRANSPORTES Aéreos de Cabo Verde (TACV) pretende voar para os Estados Unidos utilizando um DC-10 das Linhas Aéreas de Moçambique com capacidade para 264 passageiros.

NOVA DIREÇÃO da Irmandade do Divino Espírito Santo da paróquia de Santo António em Pawtucket, RI.

CLUBE Juventude Lusitana e CLUBE Social Português, em Cumberland e Pawtucket, RI, respetivamente, celebram aniversários de existência.

"FAMÍLIA DO ANO", prémio atribuído à família de António Matos pela União Portuguesa Continental dos EUA, Sucursal 54 Teófilo Braga.

MANGUALDENSES da Nova Inglaterra reúnem-se em convívio no salão da igreja de Santo António em Pawtucket, RI.

MANUELA AGUIAR, secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, visita a África do Sul.

TAP Air Portugal anuncia que vai voar para Toronto, Canadá.

DUARTE MENDES, diretor dos Serviços de Emigração do Governo Regional dos Açores, anuncia cursos para candidatos a emigrantes.

REALIZA-SE em San Diego, Califórnia, mais uma edição do Festival Cabrillo, uma das mais coloridas celebrações culturais do estado.

Recursos Açoreanos



PEIXE DO
MEU QUINTAL

José Soares

O Arquipélago dos Açores representa para Portugal o seu pé-de-meia dourado em vários aspetos económicos. Aqui vai uma pontinha deles:

"Ao abrigo da Convenção das Nações Unidas sobre o Mar, Portugal apresentou uma proposta, em 2009, para alargar a jurisdição sobre o solo e subsolo marinhos para lá das 200 milhas náuticas da Zona Económica Exclusiva (ZEE), esperando juntar mais 2,15 milhões de quilómetros à área emersa. Ao contrário da ZEE, que dá jurisdição tanto sobre a coluna de água como sobre o fundo do mar, a extensão da plataforma confere jurisdição exclusivamente sobre o solo e subsolo marinhos. (GaCS/GM) Numa montanha submarina, nas águas do Oceano Atlântico, está um tesouro de raros minerais. Uma equipa de investigadores do Centro Nacional de Oceanografia (NOC, na sigla em inglês) do Reino Unido identificou uma crosta de rochas extremamente rica em minerais raros nas paredes desse monte, a 500 quilómetros das Ilhas Canárias. Amostras trazidas à superfície detetaram a presença de uma substância rara conhecida como telúrio em concentrações 50 mil vezes mais elevadas que as já identificadas na terra. O telúrio, comum em ligas metálicas, é usado em tipos avançados de painéis solares. O monte submarino, cujo nome é Tropic, tem três mil metros de altura e o seu cume fica a mil metros da superfície. Os pesquisadores do Centro Oceanográfico Nacional (NOC) do Reino Unido usaram robôs submarinos para investigar a crosta de quatro centímetros de espessura de grãos finos que cobre toda a superfície da montanha. Bram Murton, líder da expedição que explora a Tropic, contou à BBC que esperava encontrar minerais em abundância no local, mas jamais imaginou que as concentrações dos mesmos seriam tão elevadas. "Esta crosta é incrivelmente rica e é isso que faz com que estas rochas sejam incrivelmente especiais e valiosas do ponto de vista de recursos", explicou. Murton calcula que as 2.670

toneladas de telúrio da montanha equivalem a um duodécimo de todo o consumo mundial." Portugal possui já equipamento para pesquisa submarina de altas profundidades, através do EMEPC (Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental). "...A plataforma estendida dará mais fundos ao mar dos Açores e de Portugal. Dará ainda soberania sobre uma vastíssima extensão de fundos oceânicos, que também justifica a evolução adaptativa do nosso modelo autonómico..." (Filipe Porteiro, Diretor Regional dos Assuntos do Mar). Esta temática deve interessar-nos de forma especial, tratando-se dos nossos mais profundos interesses enquanto insulares. E não é, certamente, com esta autonomia em camisa-de-força que nos deixam esmolar por especial favor os senhores do feudo lisboeta. O Mar é o grande ativo dos açorianos no futuro próximo e nem que tenhamos de apelar às instâncias internacionais, caso Portugal opte por ignorar a respetiva compensação de tudo o que seja retirado dos mares açorianos. Afinal, à custa dos Açores, Portugal ficará com um dos maiores territórios submersos do mundo. Adaptar a Autonomia aos tempos que correm, para que o Povo Açoriano possa igualmente usufruir das enormes riquezas submarinas que lhes bate às portas, é o dever urgente dos políticos insulares de todos os quadrantes.

Para além do Mar enquanto recurso privilegiado, o espaço aéreo dos Açores é de 5.180.000 km² (FIR Oceânica de Santa Maria — Açores + enorme área do Atlântico Norte), comparativamente com os 671.000 km² da FIR de Lisboa — Portugal Continental + Madeira. Daqui se depreende que o espaço aéreo açoriano é mais de sete vezes maior do que o mesmo espaço Portugal-Madeira juntos. Os recursos financeiros de todo o tráfico aéreo transatlântico que atravessa o espaço aéreo açoriano nunca foi revelado e o controlo em Santa Maria (NAV Portugal) da responsabilidade do governo da república, tampouco informam. São milhões e milhões anuais, pagos por todas as companhias aéreas que operam entre a Europa as Américas e o resto do mundo. Todo este secretismo político que gira à volta dos inúmeros rendimentos financeiros é astutamente evitado por todos os partidos e suas sucursais insulares.

Consulte a nossa edição online
www.portuguesetimes.com

Liga Nações: Patrick Dorgu dispensado da Dinamarca e fora da receção a Portugal

O ala Patrick Dorgu foi dispensado do estágio da seleção da Dinamarca, por lesão, e vai falhar a receção a Portugal na quinta-feira, na terceira jornada da Liga das Nações, anunciou a Associação Dinamarquesa de Futebol (DBU).

Um dia depois de ter sido substituído com queixas musculares na vitória sobre o País de Gales (2-0), em Copenhaga, na segunda ronda do Grupo A4, o jogador dos ingleses do Manchester United, capaz de atuar como lateral ou extremo esquerdo, deixou a equipa treinada por Brian Riemer.

Dorgu é o quinto atleta dispensado por lesão pela Dinamarca nesta pausa internacional, após o lateral direito Alexander Bah, do Benfica, o defesa central Andreas Christensen, o médio Albert Gronbaek e o ponta de lança Kasper Dolberg, sendo que o centrocampista Nikolas Nartey, dos alemães do Estugarda, e o extremo Andreas Skov Olsen, dos turcos do Basaksehir, integraram as escolhas para os dois próximos duelos na Liga das Nações. Portugal visita a Dinamarca, na quinta-feira, às 20:45 locais (19:45 em Lisboa), no Estádio Parken, em Copenhaga, em encontro da terceira de seis jornadas do Grupo A4 da Liga da Nações.

Os lusos comandam a ‘poule’ com seis pontos, contra três da Noruega, segunda classificada, e dos dinamarqueses, terceiros, e nenhum dos galeses, quartos e últimos, que recebem os noruegueses no mesmo dia.

Os dois primeiros colocados dos quatro grupos da Liga A acedem aos quartos de final da mais recente competição europeia de seleções, cujo troféu é detido por Portugal, recordista de êxitos, com dois (2019 e 2025).

Portugal defronta Roménia no play-off do Grupo I Mundial da Taça Davis

Londres, 28 set 2026 (Lusa) – A seleção portuguesa vai defrontar a Roménia no play-off de acesso ao Grupo I Mundial da Taça Davis em ténis, ditou hoje o sorteio, com as duas equipas a encontrarem-se pela quarta vez.

Depois de, há pouco mais de uma semana, afastar El Salvador, por 3-0, no Grupo II, Portugal, 34.º do ranking da Taça Davis, ficou a saber que vai encontrar a Roménia, 42.ª, num encontro em que a equipa lusa, liderada por Rui Machado, vai jogar em casa, após sete eliminatórias como visitante, no início de fevereiro.

Esta vai ser o quarto confronto entre Portugal e Roménia, que venceu os dois últimos, em 1995 e 2021, sendo que a derradeira eliminatória marcou a estreia do atual número um nacional Nuno Borges, com a seleção portuguesa a vencer em 1988.

Neste momento, Portugal tem dois jogadores no top 100, Nuno Borges (49.º) e Jaime Faria (61.º), além do 34.º do ranking de pares, Francisco Cabral, enquanto a Roménia tem em Cezar Cretu o seu jogador mais bem classificado, no 272.º lugar.

Vasco Vilaça sagra-se campeão do Mundo de triatlo de Elites

Vasco Vilaça sagrou-se domingo campeão do Mundo de triatlo de Elites, tornando-se o primeiro português a consegui-lo no setor masculino, ao terminar na segunda posição, a superfinal disputada em Pontevedra, Espanha. Vilaça, que assim ‘imitou’ o título mundial conseguido por Vanessa Fernandes em 2007, chegou à superfinal na liderança do ranking mundial e a bastar-lhe um quinto lugar para destroar o australiano Matthew Hauser, campeão em 2025, que venceu a prova de hoje, na qual Ricardo Batista foi quarto.

Em Pontevedra, Portugal conquistou três medalhas, uma vez que na quinta-feira o júnior Dinis Ferreira foi prata e na sexta-feira Filipe Marques garantiu o bronze na classe adaptada PTS5.

Graças ao triunfo na sétima eliminatória consecutiva a jogar fora de casa, a equipa das quinas, representada ainda por Jaime Faria e Henrique Rocha, qualificou-se para play-off de acesso ao Grupo Mundial I da Taça Davis, a realizar em 2027.

Liga Nações: Portugal vence na Noruega e assume liderança isolada do grupo



PAULO NOVAIS/LUSA

Porto, 28 set 2026 (Lusa) - O presidente do FC Porto, André Villas-Boas, elogiou o selecionador de Portugal de futebol, Jorge Jesus, a quem reconhece uma liderança e forma de trabalhar “radicalmente diferentes”, por comparação ao seu antecessor, Roberto Martínez.

À margem das comemorações do 133.º aniversário do clube ‘azul e branco’, no Estádio do Dragão, no Porto, o dirigente analisou o começo de Jorge Jesus no comando técnico da seleção, premiado com vitórias frente ao País de Gales (1-0) e Noruega (2-1), a contar para a Liga das Nações.

“Ainda está a ambientar-se à seleção nacional, aos seus jogadores e precisa de mais tempo para treinar e implementar o seu método, que é único. As suas equipas sempre jogaram bem. A sua liderança e forma de trabalhar são radicalmente diferentes das do selecionador anterior. Os jogadores já começam a aderir às ideias, ontem [domingo] a vitória foi importante”, disse.

Na primeira paragem para as seleções, Villas-Boas fez uma leitura positiva das primeiras sete jornadas da I Liga, com o pleno de triunfos do FC Porto, que leva uma vantagem de cinco pontos para o Benfica, segundo classificado, e seis para o Sporting, terceiro.

“É fruto do nosso bom trabalho. As outras equipas perderam pontos e o FC Porto não fez mais do que a sua obrigação. No ano passado empatámos em casa com o Benfica, este ano ganhámos e conseguimos esta vantagem, devido aos nossos adversários terem perdido pontos noutros jogos. É continuar”, incentivou.

Ainda sobre o clássico frente ao Benfica, que os ‘dragões’ venceram por 3-1, o presidente comentou as recentes polémicas em torno dos incidentes da partida, que levaram o Benfica a apresentar uma exposição formal ao Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

“São frustrações naturais. As primeiras deram-se após o fim do jogo e fruto da desilusão que acarreta perder. Depois dá-se um interregno de três semanas e o FC Porto-Benfica, enquanto maior jogo do campeonato português, tem esse impacto na vida das pessoas. Reflete-se sobre as diferentes perspetivas de cada um. Uns saboreiam as vitórias, outros as derrotas”, enquadrou.

No mesmo sentido, comentou com tom crítico as notícias que dão conta da intenção do Benfica

em apresentar uma queixa ao CD por alegada agressão de Samu a Alexander Bah.

“Cada um busca os métodos mais criativos para arranjar maneira de suspender jogadores do FC Porto. Nada se vai passar, porque isto são atos que escapam aos árbitros nos minutos do jogo. O VAR não tinha as imagens para analisar a festinha que o Samu fez ao Bah de forma correta. Seguramente não seria expulsão. Isto é uma tentativa de condicionamento dos jogadores do FC Porto para o futuro”, leu.

Com o interregno para os compromissos das seleções, os portistas apenas regressam aos jogos oficiais em 10 de outubro, em encontro da oitava jornada da I Liga portuguesa, frente ao Marítimo, na Madeira.

Entretanto, em 02 de outubro, a partir das 18:00, o FC Porto defronta o Deportivo, do campeonato espanhol, no Estádio de Riazor, na Corunha, em jogo particular.

Campeão FC Porto vence Sporting por 80-76 e conquista Supertaça de basquetebol

O FC Porto, campeão nacional, conquistou domingo a Supertaça Mário Saldanha em basquetebol, ao vencer o Sporting por 80-76 na 41.ª edição da prova, disputada no Pavilhão Desportivo de Albufeira.

Frente aos detentores da Taça de Portugal, os ‘dragões’, que sucedem ao Benfica no palmarés da prova, viraram o resultado, depois de terem chegado ao intervalo com uma desvantagem de 10 pontos (41-31). O FC Porto conseguiu a sua nona supertaça masculina e isolou-se no segundo lugar do palmarés, com mais um troféu do que a Ovarense, terceira, mas a distantes sete do Benfica, que lidera com um total de 16 conquistas.



MATEUS REALTY

Um sinal de sucesso
e um nome em que
pode confiar

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399

50
anos ao
serviço
da comunidade



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Ranch
\$419.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Gambrel
\$469.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Raised Ranch
\$599.900



CRANSTON
RANCH
\$419.900



DIGHTON
Cape
\$899.000



PAWTUCKET
Ranch
\$369.900



PAWTUCKET
2 Familias
\$629.900



DEPÓSITO

SEEKONK
Split Level
\$439.900



DEPÓSITO

COVENTRY
Cape
\$399.900



DEPÓSITO

SEEKONK
Colonial
\$799.900



DEPÓSITO

PROVIDENCE
2 Familias
\$699.900



PAWTUCKET
Ranch
\$399.900



DEPÓSITO

PROVIDENCE
2 Familias
\$799.900



DEPÓSITO

PROVIDENCE
Colonial
\$389.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$449.000



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Bungalow
\$299.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!
Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!
O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!